



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Administrativo

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de dezembro de 2025, às 14 horas, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, situado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, Comarca de Piracaia-SP, reuniu-se o Conselho Administrativo, com a presença dos membros nomeados pelos Decretos nº 4.815/2020, nº 4.856/2021, nº 5.035/2021, nº 5.050/2021, nº 5.259/2023, nº 5.539/2025 e nº 5.561/2025, bem como da Superintendente Sra. Claudia Leoncio da Silva e do auxiliar financeiro e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Robson Adão Martins Ribeiro. Registrou-se a presença dos conselheiros em lista de presença, tendo sido verificado o quórum necessário para deliberação.

1. Assinatura de atas e documentos

Foi apresentada aos conselheiros, para ciência e assinatura, a ata da reunião ordinária realizadas no mês de novembro de 2025, **Item APROVADO.**

2. Síntese Macroeconômica – Novembro/2025

O Sr. Robson Adão Martins Ribeiro apresentou aos conselheiros a Síntese Macroeconômica referente ao mês de novembro de 2025, contextualizando o cenário internacional e doméstico e seus potenciais impactos sobre as classes de ativos do portfólio do PIRAPREV. No cenário externo, destacou-se a manutenção de juros elevados nas economias centrais e a sensibilidade dos mercados à trajetória dos juros longos e ao “preço do risco”, com reflexos em câmbio, fluxos para emergentes e volatilidade em ativos de maior beta. No âmbito doméstico, foram abordados os vetores de inflação e atividade econômica, com atenção à leitura de desinflação em curso e ao comportamento do bloco de serviços, bem como às implicações para o horizonte de política monetária e para o prêmio de risco local ao longo da curva. Também foram comentados os principais movimentos de mercado no mês, com ênfase na assimetria entre o desempenho de ativos locais e o comportamento de referências internacionais quando convertidas para reais. Após os esclarecimentos, o Conselho Administrativo tomou ciência do conteúdo e aprovou o material apresentado, que passa a integrar a presente ata em anexo. **Item APROVADO.**

3. Análise da carteira de investimentos – posição em 28/11/2025

Na sequência, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro apresentou a posição consolidada da carteira de investimentos do PIRAPREV em 28/11/2025, com base no Relatório Mensal elaborado pela consultoria I9 Advisory. Foi registrado que o patrimônio líquido totalizava R\$ 200.948.258,95, com rentabilidade de 1,07% no mês e 13,79% no acumulado de 2025, frente à meta atuarial IPCA + 5,23% a.a., equivalente a aproximadamente 0,57% no mês e 8,87% no ano, resultando em desempenho superior à meta tanto no mês quanto no exercício. Quanto à alocação por classe de ativos, informou-se que a carteira permanecia concentrada em Renda Fixa (65,30% do patrimônio), composta majoritariamente por títulos públicos federais indexados ao IPCA e fundos referenciados ao CDI, que asseguram ganho real e previsibilidade de caixa. A Renda Variável representava 12,62%, com diversificação entre fundos de ações de diferentes estilos. Os investimentos classificados na plataforma como Exterior/BDR somavam 11,01%, distribuídos entre fundos de investimento no exterior e fundos de ações com lastro em BDR Nível I; foi esclarecido ao Conselho que, para fins de enquadramento regulatório e de controle interno, os BDRs são tratados como componente de renda variável doméstica. Os Investimentos Estruturados



(multimercados e FIPs) totalizavam 11,05% do patrimônio, enquanto a exposição em Fundos Imobiliários era residual (0,02%), compatível com o ciclo de desinvestimento do veículo remanescente. Também foram apresentados, de forma sintética, os indicadores consolidados de risco e liquidez da carteira, destacando-se que o Value-at-Risk (VaR) global em 21 dias, a 95% de confiança, era de 3,41% do patrimônio (aproximadamente R\$ 6.843.859,07), e que a maior parte dos recursos permanecia alocada em ativos com prazos de conversão em caixa de até 365 dias, garantindo folga para o pagamento das obrigações previdenciárias sem necessidade de vendas forçadas. Após os esclarecimentos prestados, o Conselho Administrativo tomou ciência e aprovou a análise da carteira de investimentos referente à posição de 28/11/2025, sem manifestações de divergência. Para fins de registro e consulta, o Relatório de Posição de Investimentos – novembro/2025, da I9 Advisory, passa a integrar a presente ata em anexo. **Item APROVADO.**

4. Tabela de variação dos investimentos, fluxo previdenciário e recomendação de aplicação das receitas

Na sequência, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro apresentou ao Conselho a Tabela de Acompanhamento da Variação dos Investimentos – 2025 e o Fluxo de Receitas e Despesas – 2025, ambos atualizados até o mês de novembro. Registrou-se que, em novembro, a variação positiva dos investimentos foi de R\$ 2.678.019,56 e a variação negativa foi de R\$ 561.101,64, resultando em saldo líquido de R\$ 2.116.917,92 no mês; no acumulado do exercício até novembro, o resultado líquido era de R\$ 23.308.063,91. No fluxo previdenciário, observou-se que, em novembro, a receita previdenciária somou R\$ 1.689.579,12 e a despesa previdenciária totalizou R\$ 1.041.175,52, com variação despesa/receita de 62% (82% na métrica ex-aporte); no acumulado até novembro, as receitas totalizavam R\$ 18.454.289,73 e as despesas R\$ 11.196.979,30, com variação despesa/receita de 61% (81% na métrica ex-aporte). Considerando o cenário discutido e a estratégia de diversificação do portfólio, foi apresentada a recomendação de aplicação das receitas previdenciárias e demais ingressos do período em fundos com lastro em BDR Nível I, distribuindo-se a alocação em partes equivalentes entre um mandato mais diversificado e um mandato com foco em consumo no mercado norte-americano, registrando-se que, para fins de controle interno e enquadramento, tais fundos são tratados como componente de renda variável doméstica. Após discussão, o Conselho Administrativo aprovou a recomendação e autorizou a execução das aplicações conforme proposta técnica apresentada. **Item APROVADO.**

5. Apresentação dos Processos Licitatórios e de aposentadorias, meses de Novembro e Dezembro/2025:

Aposentadorias:

- 03/11/2025 - Aparecida Maria da Silva Moraes – Processo 20/2025 – Idade
- 03/11/2025 Maria do Carmo Prado Leme – Processo 21/2025 – Idade e tempo

Não foram concedidas aposentadorias no mês de dezembro.

Licitações:

- Nov/25: Actuarial Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda. – Processo 21/2024 – Assessoria e Consultoria Atuarial.
- Nov/25: CampTécnica Comércio de Relógio de Ponto Ltda. – Processo 16/2025 Locação de Software de controle de registro eletrônico de Ponto.
- Dez/25: Alfa Ômega Informática Ltda. – Processo 18/2025 – Aquisição de notebook e monitor.
- Dez/25: BR Studio Design Ltda. – Processo 19/2025 Alimentação de website e suporte ao e-mail institucional.
- Dez/25: Lilian Catarina de Souza Mafra – Processo 20/2025 – Aquisição de passagem aérea e hospedagem para conselheiras participarem do Congresso de Conselheiros da ABIPEM.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV**

- Dez/25: Grifon Digital Serviços Ltda. – Processo 19/2024 – Pesquisa em formato de recorte eletrônico de publicação no diário oficial.

Item APROVADO.

6. Informativo sobre as reuniões com os servidores para esclarecimento de dúvidas quanto à possibilidade da reforma previdenciária municipal:

A Sra. Claudia Leoncio da Silva informou aos conselheiros que as reuniões têm ocorrido de forma organizada e com grande adesão dos servidores, que se inscrevem antecipadamente via Instagram do Piraprev. Por se tratar de grupos pequenos, de até 25 servidores, é possível esclarecer todas as dúvidas, inclusive as específicas de cada caso, contribuindo pra que todos compreendam os motivos para a Reforma da Previdência, quem é responsável por cada etapa e ainda as maiores mudanças nas regras de aposentadoria e pensão. Há datas disponíveis para agendamento até final de janeiro. A Câmara Municipal retorna do recesso no início de fevereiro, quando o Sr. Prefeito decidirá por dar andamento ou não ao encaminhamento da minuta do Projeto de Lei da Reforma Previdenciária Municipal. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e a presente ata lavrada, assinada pelos membros presentes.

Piracaia, 16 de dezembro de 2025.

Cátia Grasseti do Nascimento
Titular

Silvana Aparecida de Oliveira
Titular

Eliana Fátima P. Gomes da Silva
Titular

Tatiana Guimarães Moreira de Almeida
Titular Presidente

Elisangela Aparecida de Souza
Titular

Tatiane Góes Almeida
Titular

Lafaiete Fábio Tadeu de Oliveira
Suplente

Claudia Leoncio da Silva
Superintendente

Renata Suyama da Silva
Titular

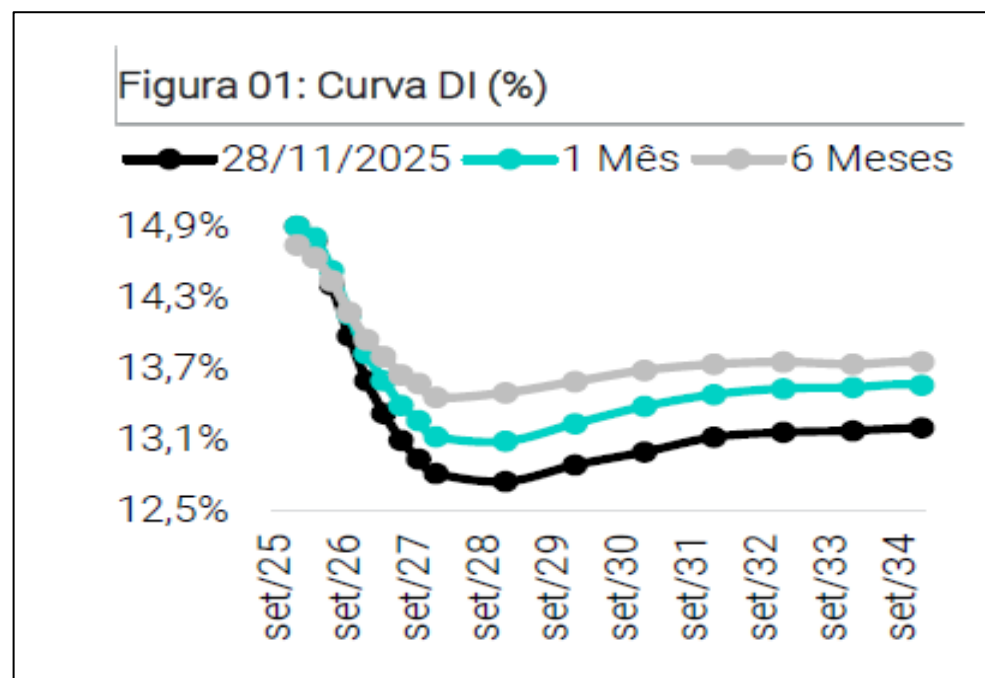
Robson Adão Martins Ribeiro
Membro do Comitê de Investimento



O termômetro de novembro: a curva DI recua e reprecifica o “preço do juro”

A Curva DI resume, de forma objetiva, o principal vetor que fez preço na renda fixa ao longo de novembro: as taxas futuras negociadas no mercado recuaram (isto é, houve “fechamento” das taxas) em grande parte dos vencimentos, com alívio mais perceptível nos trechos intermediário e longo. Esse movimento foi associado a uma leitura de menor pressão inflacionária e consequente redução de prêmios embutidos nas taxas, ainda que o fim do mês tenha registrado maior volatilidade com a divulgação de dados e sinalizações que pressionaram mais o curto prazo.

Para a carteira do PIRAPREV, com marcação a mercado até o último dia útil de novembro, essa reprecificação é central porque altera diretamente o valor presente dos fluxos dos títulos e, por consequência, o desempenho de fundos de renda fixa (em especial os mais sensíveis a variações de taxa). Como referência do próprio painel, o DI jan/27 encerrou em 13,62% (variação mensal de -22,5 bps) e o DI jan/35 em 13,16% (-39 bps), ilustrando como a queda foi mais intensa em vencimentos longos do que nos mais curtos.





IPCA de novembro: “alívio tático” em bens, com serviços ainda no foco

O quadro desagregado do IPCA mostra uma alta de 0,18% m/m em novembro (com o índice em 4,46% a/a), ligeiramente abaixo da projeção da própria casa (0,20%), com a surpresa benigna concentrada em **alimentação e bens industriais**, que refletiram descontos associados à Black Friday. Na abertura por grandes blocos, preços livres avançaram 0,17%, enquanto administrados subiram 0,21%, com pressão maior em **energia elétrica** e alívio parcial em **gasolina**, reforçando o caráter heterogêneo da inflação no curto prazo.

A leitura central do material é que o resultado “cheio” veio melhor do que o esperado, mas a dinâmica relevante para política monetária segue sendo a de **serviços**, sobretudo os mais relacionados ao mercado de trabalho. Nesse recorte, o grupo de **serviços** (critério BC) teve alta de **0,56% m/m**, e os **serviços** intensivos em trabalho avançaram 0,62% m/m, permanecendo como principal ponto de atenção, ainda que medidas de núcleo tenham mostrado melhora marginal no mês.

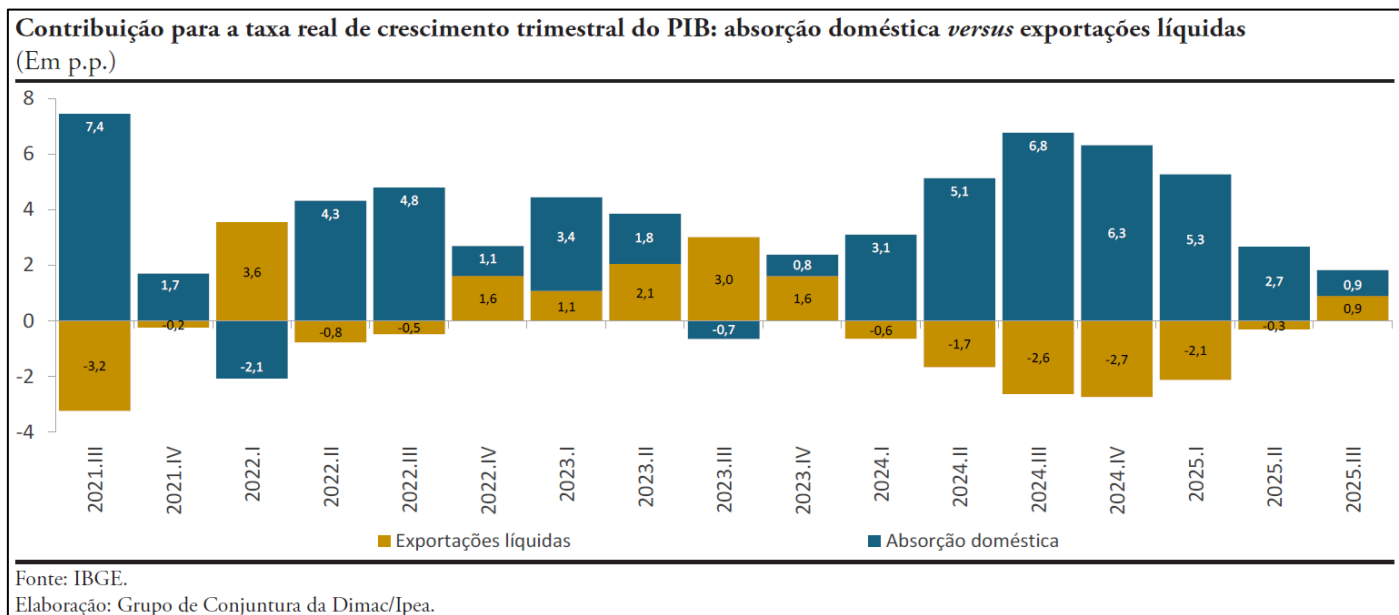
Resultado e Projeção de Inflação Desagregada - Novembro de 2025							
Principais Grupos	Peso	% a.a		% a.m		% a.m Projeção	Dif. p.p. obs. vs projeção
		out-25	nov-25	out-25	nov-25		
IPCA	100.0	4.68	4.46	0.09	0.18	0.20	-0.02
Alimentação e bebidas	21.5	5.50	3.88	0.01	-0.01	0.11	-0.03
Habitação	15.5	4.38	6.55	-0.30	0.52	0.51	0.00
Artigos de residência	3.5	0.41	-0.28	-0.34	-1.00	-0.37	-0.02
Vestuário	4.7	5.07	5.71	0.51	0.49	0.10	0.02
Transportes	20.3	3.70	3.01	0.11	0.22	0.05	0.03
Saúde e cuidados pessoais	13.6	5.42	5.45	0.41	-0.04	0.12	-0.02
Despesas pessoais	10.3	6.83	6.13	0.45	0.77	0.82	-0.01
Educação	6.1	6.20	6.26	0.06	0.01	0.02	0.00
Comunicação	4.6	0.87	0.77	-0.16	-0.20	-0.16	0.00
Aberturas							
Livres	73.8	4.85	4.15	0.18	0.17	0.23	-0.05
Administrados	26.2	4.20	5.34	-0.16	0.21	0.11	0.03



PIB perde tração: a demanda interna esfria e o setor externo vira amortecedor

O gráfico de contribuição (absorção doméstica versus exportações líquidas) ilustra a mudança de “motor” do crescimento no 3º trimestre de 2025: a demanda interna (consumo e investimento) perdeu força e passou a contribuir menos — e, em alguns momentos, negativamente — enquanto o setor externo (exportações líquidas) ganhou relevância como compensação. Em termos práticos, o crescimento passa a depender menos de consumo e investimento domésticos e mais do comportamento relativo entre exportações e importações, o que é compatível com um ambiente de condições financeiras mais restritivas.

Na narrativa do IPEA, esse arrefecimento também aparece na decomposição da despesa: o consumo das famílias ficou praticamente estável (alta marginal de 0,1%), a formação bruta de capital fixo avançou (0,9%) com influência de importações de bens de capital, e a absorção doméstica recuou 0,1% pela segunda vez consecutiva na comparação trimestral, enquanto as exportações cresceram em ritmo superior ao das importações. Essa fotografia ajuda a contextualizar por que a inflação corrente pode mostrar leituras mais benignas em alguns itens, ainda que serviços sigam como componente que exige acompanhamento mais cuidadoso.

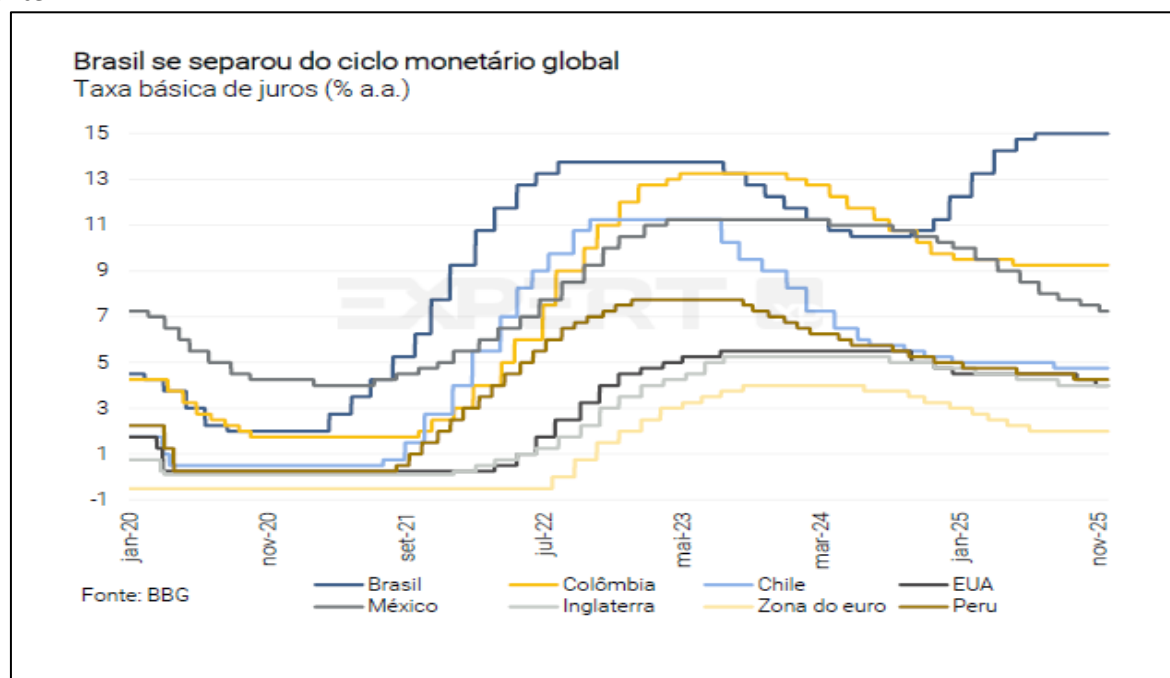




Brasil no contrapé do mundo: juros seguem “descolados” do ciclo global

O painel destaca o descolamento do Brasil em relação ao ciclo monetário global: enquanto parte relevante das economias (e alguns pares regionais) já transita por uma fase de juros estáveis/mais baixos, a taxa básica doméstica permanece em patamar elevado. Essa divergência é coerente com um ambiente em que a política monetária local segue contracionista por mais tempo, buscando preservar a ancoragem de expectativas e consolidar a melhora dos indicadores inflacionários, mesmo com sinais de arrefecimento da atividade ao longo do segundo semestre.

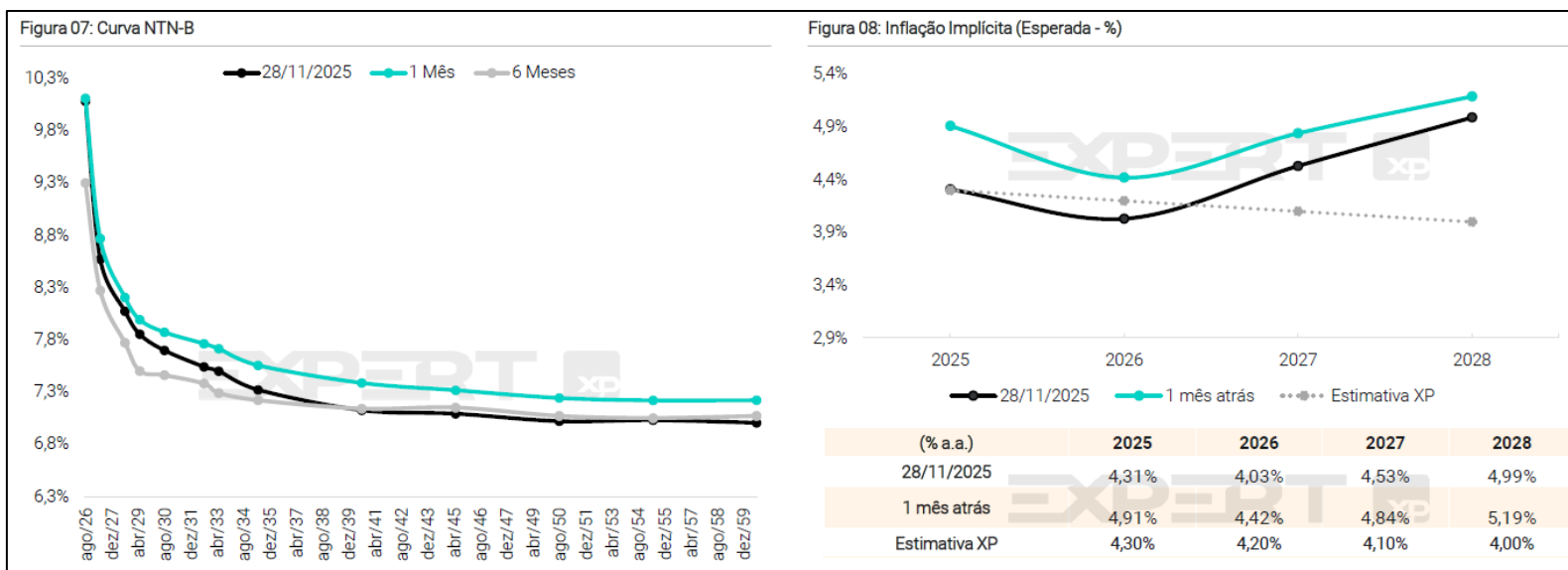
Na prática, esse descompasso tende a aumentar o peso do diferencial de juros como variável explicativa de preços e fluxos no curto prazo: juros elevados sustentam “carrego” (remuneração corrente) e podem contribuir para algum suporte à moeda, mas também encarecem o custo do ajuste ao prolongar condições financeiras restritivas. Em termos de leitura de cenário, o gráfico reforça que o debate relevante passa a ser timing e ritmo de normalização: a transição para cortes tende a depender menos do nível atual e mais da confirmação de desinflação e da percepção de risco (principalmente doméstico) ao longo do horizonte.



Juros reais e inflação implícita: o “mapa” do mercado para 2026–2028

A Curva NTN-B é uma forma direta de enxergar o nível de juros reais (juros acima da inflação) embutido nos títulos públicos indexados ao IPCA. No fechamento de novembro (28/11), o gráfico sugere um patamar ainda elevado de juros reais, mas com movimento de alívio em relação ao mês anterior, coerente com a leitura de desinflação gradual e com a reprecificação de prêmios ao longo da curva. Em linguagem simples: quando os juros reais cedem, o mercado está aceitando receber um “prêmio real” um pouco menor para carregar papéis mais longos — o que normalmente ocorre quando a percepção de risco e o cenário de inflação melhoram na margem.

Complementando essa leitura, a inflação implícita traduz a expectativa de inflação negociada no mercado, a partir da diferença entre juros nominais (DI) e juros reais (NTN-B). O painel mostra que, para o horizonte de 2026 em diante, a inflação implícita recuou versus “1 mês atrás”, ainda que permaneça em níveis que exigem acompanhamento, especialmente nos anos mais longos do recorte. Em conjunto, as duas figuras ajudam a organizar o cenário: o mercado passou a precificar menos prêmio do que antes, mas ainda mantém um piso de cautela, refletindo que a convergência inflacionária é vista como gradual e dependente da evolução dos dados e das expectativas.

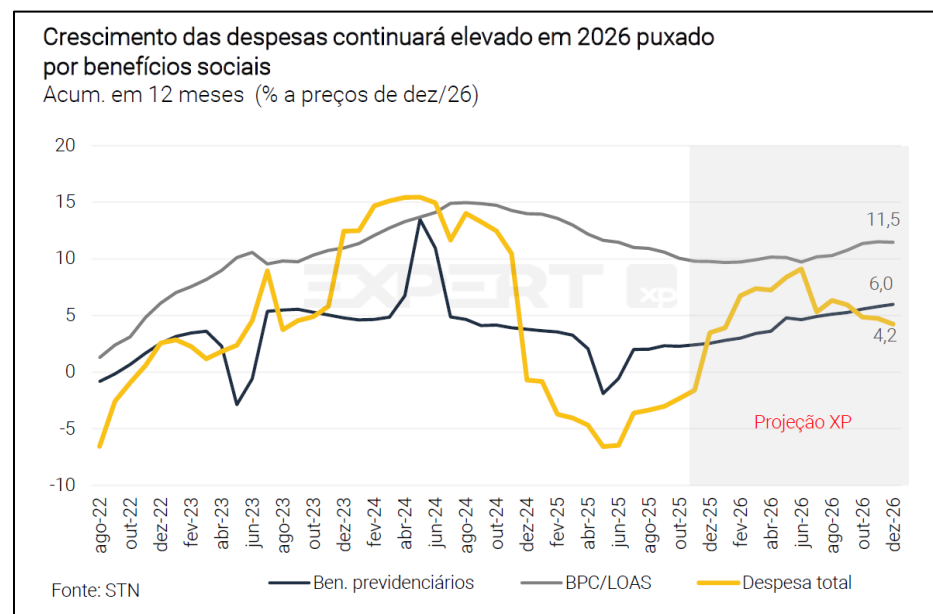
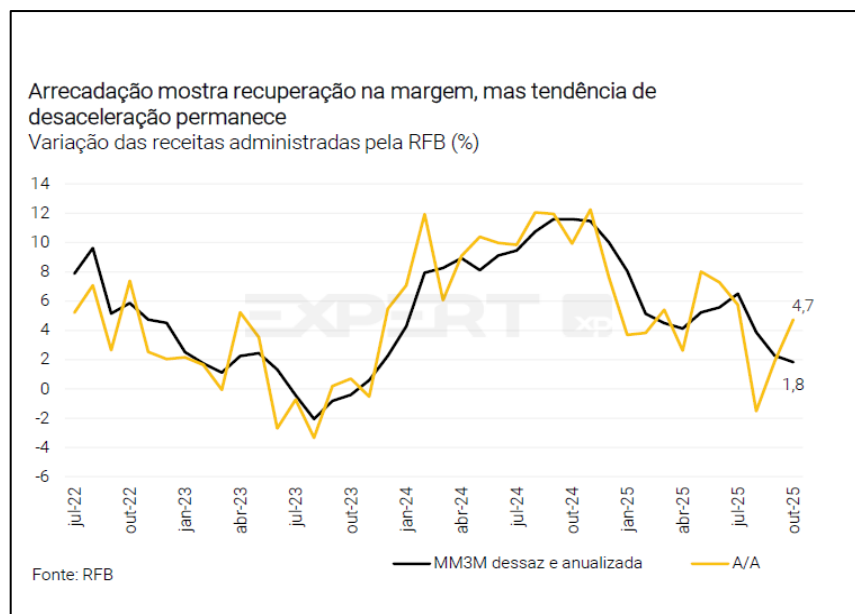




Fiscal em duas forças: receita melhora na margem, mas a despesa social mantém o risco no radar

O primeiro gráfico mostra que a arrecadação teve melhora pontual na margem, com destaque para a variação anual em outubro, mas sem alterar a mensagem de fundo: a tendência de desaceleração permanece quando observada por medidas suavizadas (média móvel anualizada). Em termos de narrativa, isso caracteriza um ambiente em que a receita pode apresentar leituras melhores em meses específicos, porém com menor “dinâmica” estrutural à medida que a atividade perde tração, tornando a trajetória fiscal mais dependente de execução orçamentária e de medidas de arrecadação.

O segundo gráfico complementa o diagnóstico ao evidenciar que o crescimento das despesas segue elevado, com pressão concentrada em benefícios sociais (previdenciários e BPC/LOAS) e, portanto, menos sensível a ajustes discricionários no curto prazo. Nesse contexto, a melhora no curto prazo tende a coexistir com riscos para o próximo exercício, o que ajuda a explicar por que o mercado costuma exigir prêmio ao longo do tempo quando não há percepção de ajuste estrutural. Como referência, o material apresenta projeções de déficit para 2025 e 2026 (tanto no conceito ligado ao cumprimento da meta quanto no consolidado), reforçando a leitura de que a “margem de conforto” é limitada e pode variar com atividade, receitas e execução das despesas.

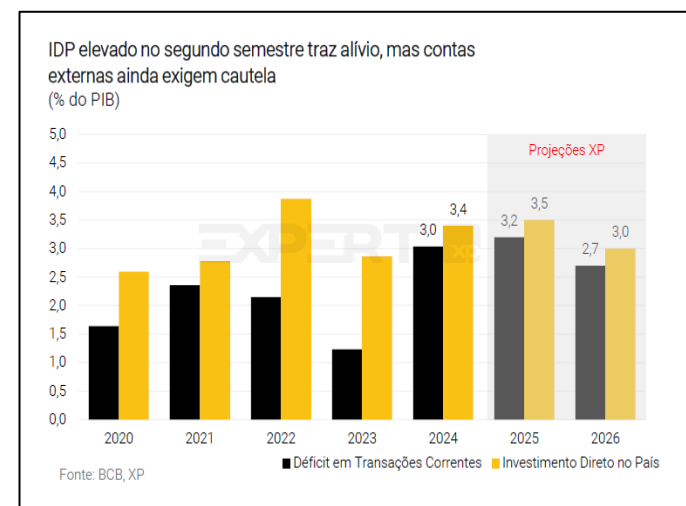
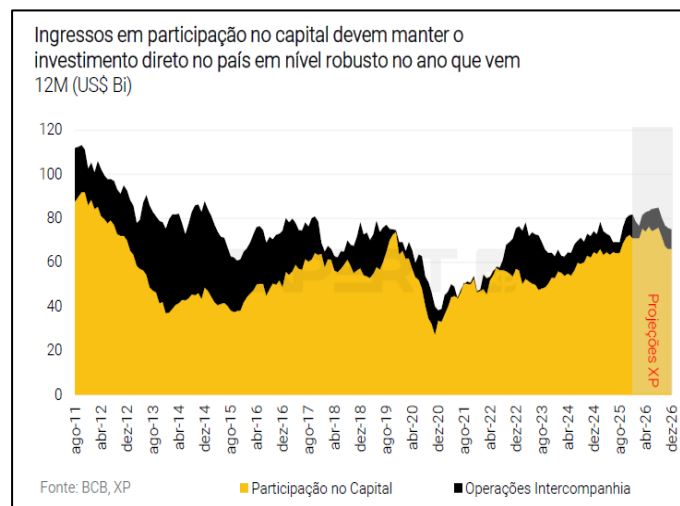
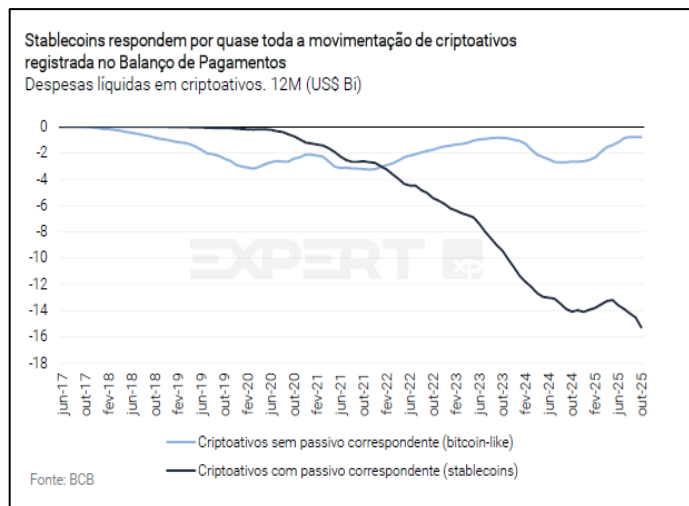




Câmbio e contas externas: financiamento segue, mas o fluxo de curto prazo ganha importância

O conjunto de gráficos desta página traz uma leitura mais “palpável” das contas externas ao conectar o resultado tradicional (conta corrente e IDP) com um recorte recente de fluxo financeiro: a abertura da conta de criptoativos. A mensagem principal é dupla. De um lado, o desempenho de exportações no segundo semestre ajudou a aliviar parcialmente a dinâmica de conta corrente; de outro, a incorporação das despesas líquidas em criptoativos sugere que parte relevante das saídas pode não estar plenamente capturada na leitura convencional do déficit, reforçando a necessidade de monitoramento mais granular do balanço de pagamentos.

Em paralelo, o gráfico de IDP reforça que os ingressos de investimento direto permaneceram robustos, funcionando como elemento amortecedor do financiamento externo, ainda que o material mantenha a cautela sobre 2026, quando uma recuperação da demanda interna pode pressionar importações e outras saídas de renda. Na mesma seção, as premissas de câmbio são mantidas em R\$ 5,30/US\$ ao final de 2025 e R\$ 5,50/US\$ ao final de 2026, com destaque para riscos de curto prazo associados à tributação de dividendos (possível antecipação de remessas) e, no horizonte mais à frente, para a combinação de prêmio de risco, cenário externo e incertezas domésticas.

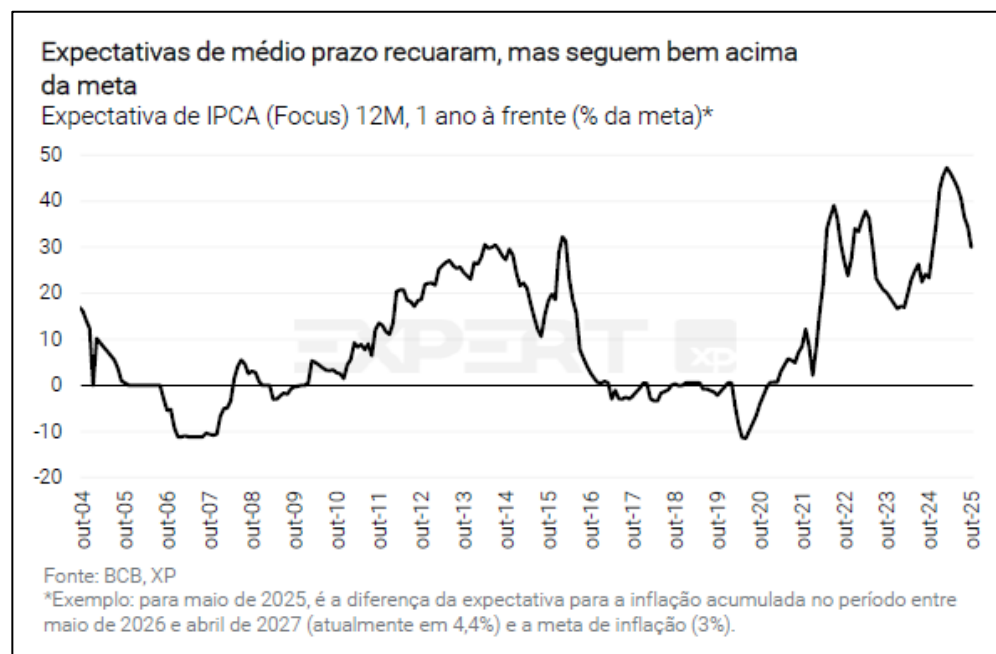




Expectativas recuam, mas seguem acima da meta: Copom mantém a cautela como regra

O gráfico ajuda a “traduzir” o ponto central do debate de política monetária: embora as expectativas tenham cedido na margem, o nível ainda indica inflação projetada acima da meta, o que sustenta uma postura cautelosa do Copom. A própria narrativa do relatório associa a melhora recente a fatores como câmbio mais valorizado, desaceleração da atividade, bens importados mais baratos (com destaque para a China) e recuo de preços de alimentos, mas destaca que a convergência ainda não é totalmente confortável no horizonte relevante para decisões de juros.

A consequência prática é uma condução mais “data-dependent”: a estratégia tende a buscar confirmação adicional de desinflação, especialmente em um contexto em que mercado de trabalho ainda apertado e eventuais medidas fiscais/parafiscais podem reativar pressões de demanda e elevar riscos para inflação e contas externas.

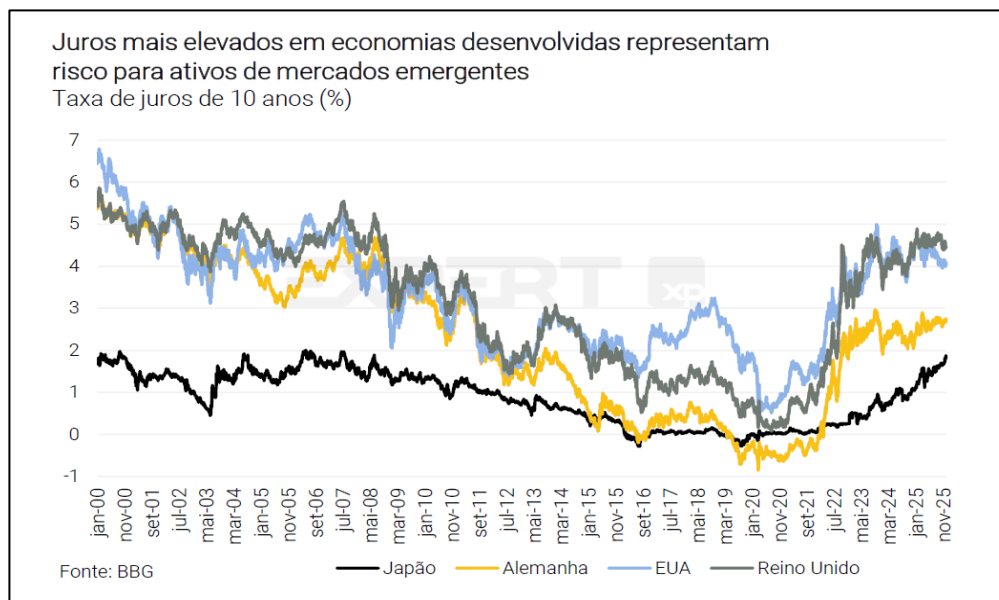




Juros longos no mundo: o “preço do risco” volta a mandar em emergentes

O gráfico de juros de 10 anos nas economias centrais ajuda a explicar por que o ambiente externo pode migrar de “vento a favor” para “vento contrário” mesmo sem um evento único. A lógica é direta: quando os juros longos permanecem elevados, o mercado reprecifica o custo de capital global e exige maior retorno para carregar risco, sobretudo em ativos mais sensíveis a fluxos e a prêmio de risco. Esse mecanismo costuma afetar emergentes por dois canais: (i) um canal financeiro (taxa de desconto e seletividade de alocação) e (ii) um canal de câmbio/fluxos (realocação para ativos em moeda forte quando o retorno “livre de risco” fica mais atraente).

A leitura central é que, com juros longos altos, o debate externo deixa de ser apenas “crescimento e inflação” e passa a ser também “financiamento e fiscal” nas economias centrais, porque é esse pano de fundo que sustenta a parte longa das curvas. Isso conversa com a volatilidade: mudanças pequenas na percepção de trajetória de juros longos podem gerar movimentos grandes em risco. Em termos de narrativa, a mensagem é: o externo continua relevante não só por “Fed”, mas porque a parte longa das curvas em EUA/Europa funciona como referência do preço do dinheiro no mundo, e, quando essa referência endurece, o ambiente para ativos de risco tende a ficar mais exigente, inclusive para emergentes.

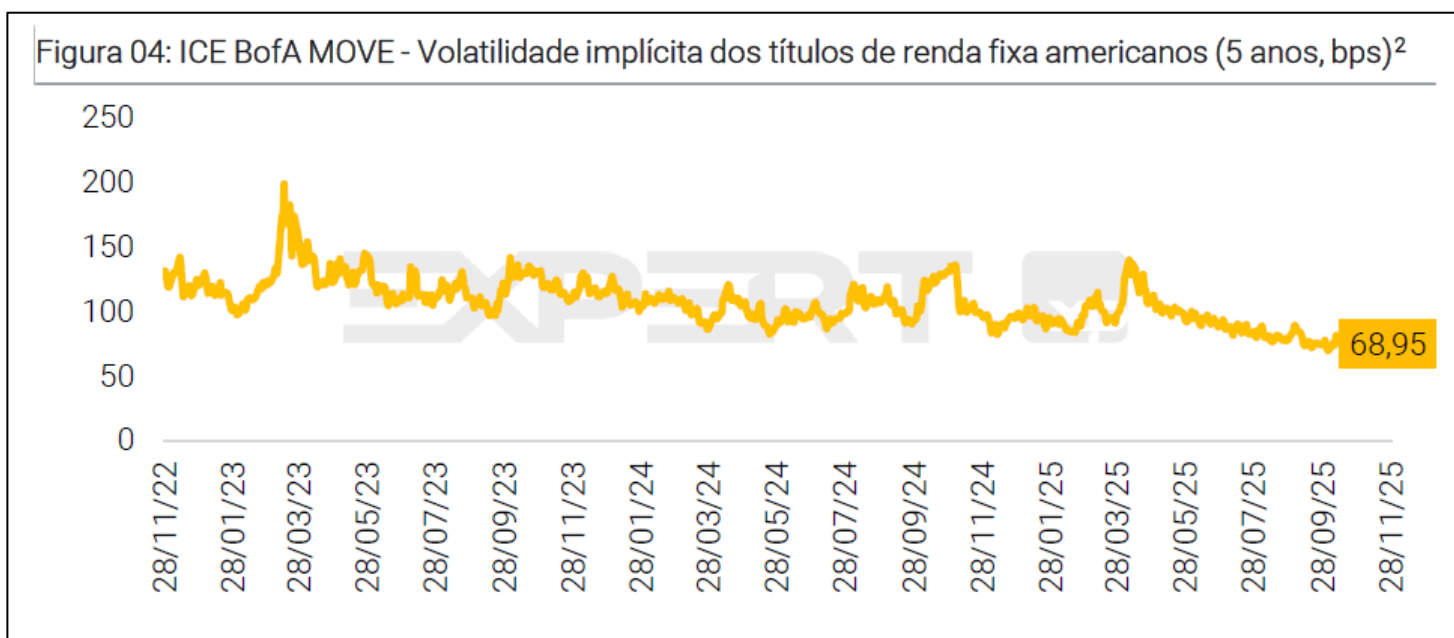




EUA e o “nervosismo” dos juros: quando a volatilidade sobe, o risco fica mais caro

O Índice MOVE é um termômetro direto da incerteza no mercado de títulos do governo dos EUA. Quando ele sobe, significa que o mercado está precificando maior oscilação para os juros americanos — e isso costuma se refletir em condições financeiras mais “duras”: investidores exigem mais prêmio para tomar risco, spreads podem abrir e ativos sensíveis a taxa (bolsas, crédito e moedas de emergentes) tendem a ficar mais voláteis. Por isso, mesmo sem olhar para manchetes específicas, o MOVE ajuda a explicar mudanças de humor no mercado global.

A leitura conjunta do MOVE com a dinâmica de Treasuries é especialmente útil porque os juros americanos funcionam como referência do “preço do dinheiro” no mundo. Assim, a mensagem do gráfico é didática: não é apenas o nível de juros que importa, mas também a previsibilidade do caminho. Em períodos de queda do MOVE, a formação de preço tende a ficar mais “fluida” e o apetite a risco melhora na margem; em períodos de alta, o mercado entra em modo mais defensivo, com reprecificação mais rápida e seletiva dos ativos.

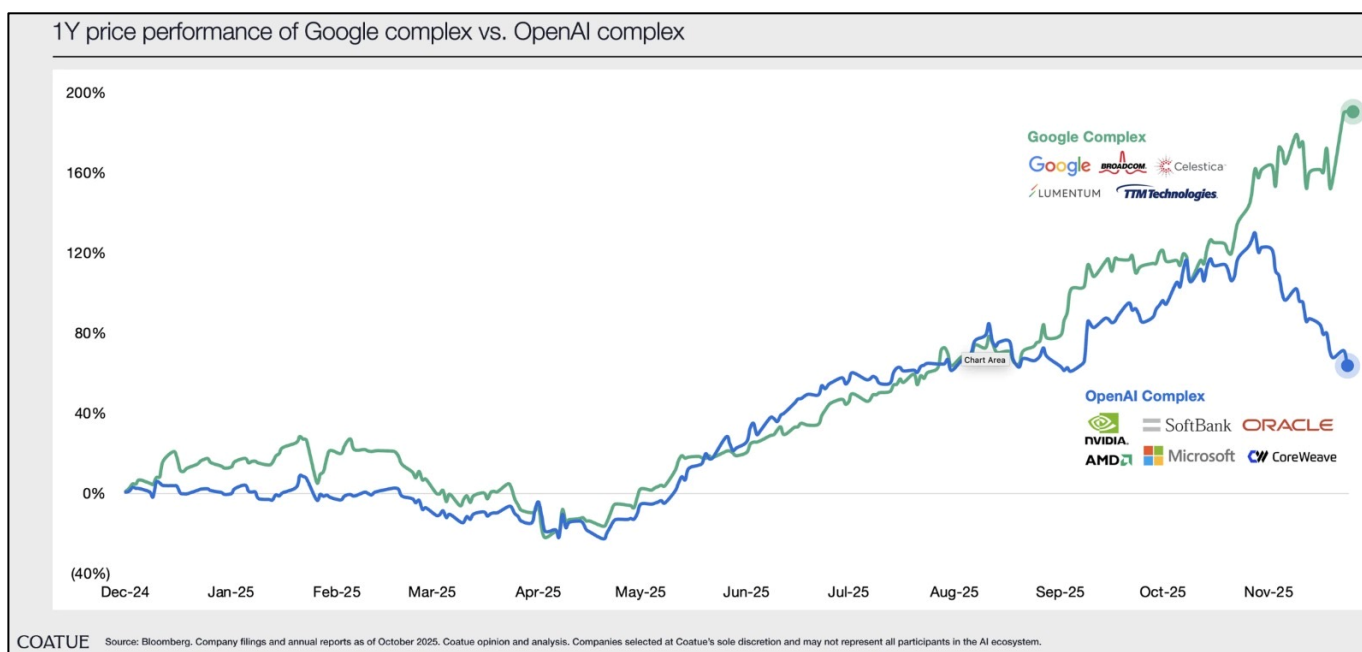




IA e rotação de liderança: quando o “tema” é o mesmo, mas o mercado troca o protagonista

O gráfico compara, ao longo de 12 meses, o desempenho de duas “cestas” de empresas associadas ao ecossistema de IA: o Google complex (linha verde) e o OpenAI complex (linha azul). A mensagem é que, mesmo dentro de um mesmo grande tema (IA), o mercado não remunera todos os elos de forma igual e constante: há momentos de forte correlação (subida conjunta) e momentos de divergência (um grupo mantém trajetória ascendente enquanto o outro perde fôlego). Em termos visuais, o fim do período mostra essa assimetria com clareza: o grupo ligado ao “Google complex” termina bem acima do “OpenAI complex”, após uma fase em que a linha azul chegou a avançar e depois corrigiu.

A leitura econômica por trás dessa rotação costuma estar ligada a três fatores: (i) reprecificação de expectativas (o que estava “perfeito” no preço tende a sofrer mais quando o mercado recalibra o crescimento), (ii) mudança do foco do investimento ao longo da cadeia (infraestrutura, semicondutores, rede, energia, software, monetização), e (iii) condições financeiras globais (juros e volatilidade) que alteram o apetite por risco e por narrativas de longo prazo.

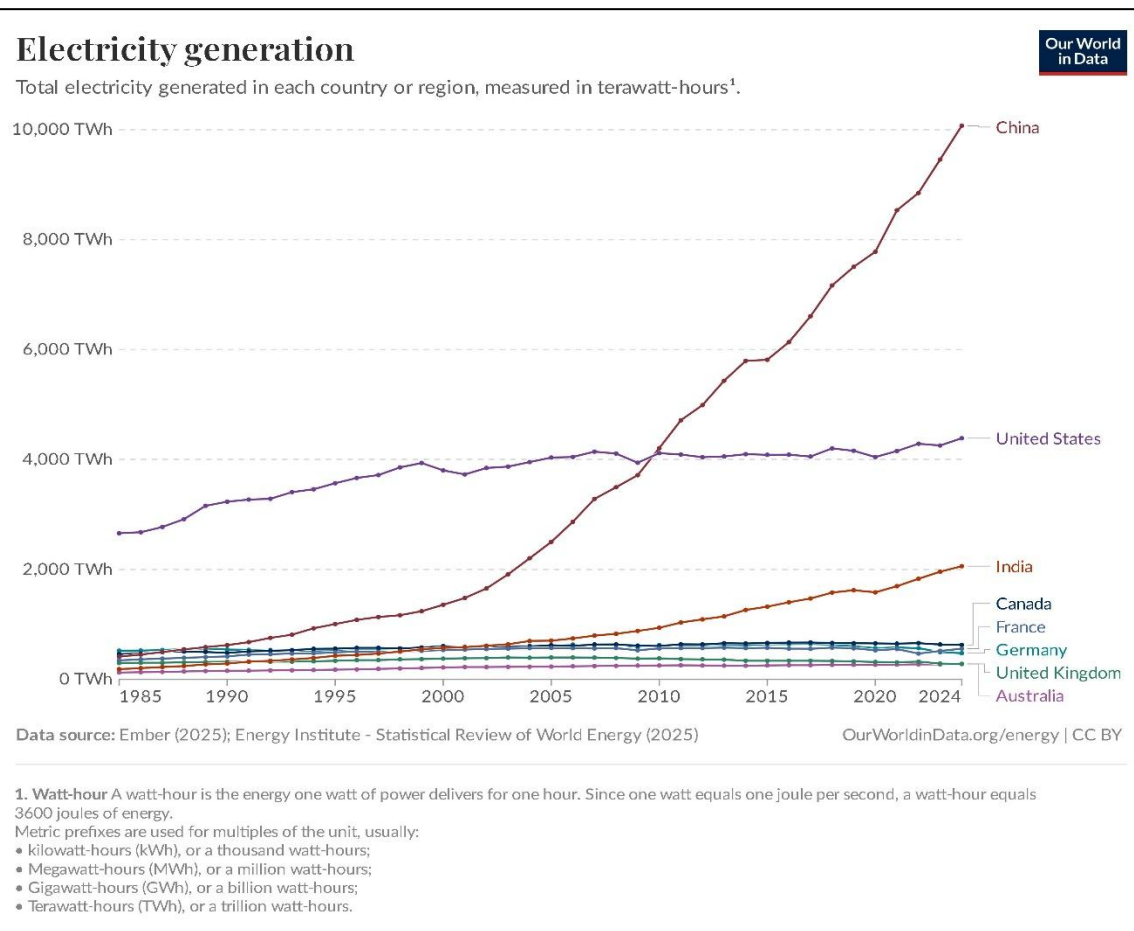




Energia como “insumo macro”: a corrida elétrica redefine competitividade e inflação de custos

O gráfico de geração de eletricidade deixa evidente uma assimetria estrutural: a China amplia sua produção em escala muito superior às demais economias ao longo das últimas décadas, enquanto os Estados Unidos permanecem relativamente estáveis e a Índia acelera de forma consistente. A leitura mais direta é que energia elétrica deixou de ser apenas um “insumo de suporte” e passou a funcionar como variável estratégica, refletindo industrialização, capacidade de expansão de infraestrutura e, em muitos casos, a velocidade de adoção de novas tecnologias.

Essa dinâmica ajuda a explicar por que temas como eletrificação, data centers, IA e reindustrialização têm impacto macro mais amplo do que aparentam: quando a demanda por energia cresce mais rápido do que a capacidade de oferta e transmissão, aumentam os riscos de gargalos, de pressão sobre investimentos (capex) e, em determinados momentos, sobre preços relativos (energia e insumos). Em linguagem prática para a síntese, o gráfico funciona como um “pano de fundo” para entender por que commodities, cadeias industriais e decisões de política econômica tendem a reagir a uma restrição simples e mensurável: quem consegue gerar e entregar energia em escala sustenta crescimento e competitividade; quem não consegue enfrenta custos e limitações.

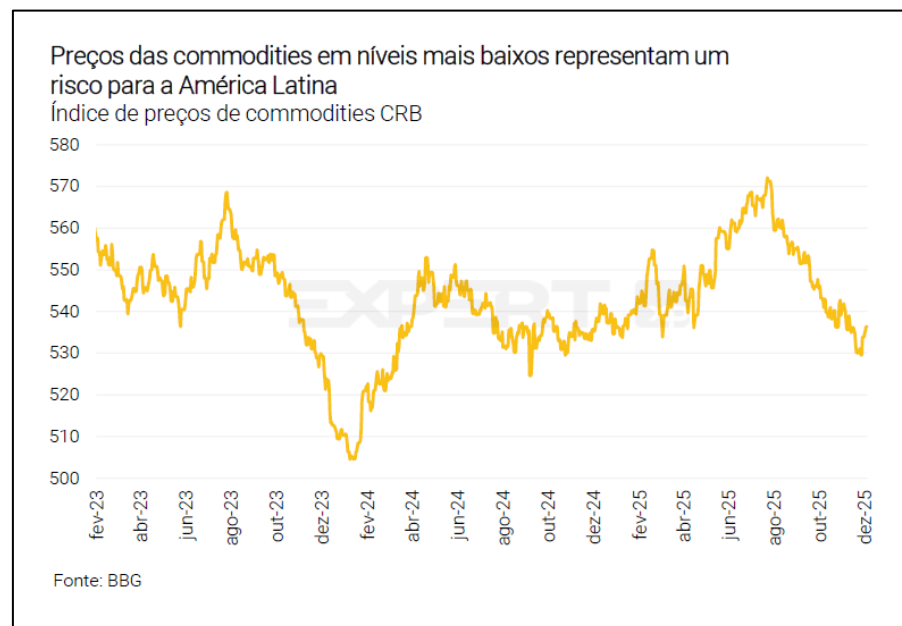




Commodities em baixa: alívio para inflação, mas risco para exportadores

O gráfico do índice CRB ajuda a resumir um ponto relevante do cenário externo no fim de novembro: a manutenção de commodities em patamar mais baixo, na comparação com picos recentes, tende a reduzir parte das pressões inflacionárias via preços de energia, metais e alguns insumos. Em termos de leitura macro, isso funciona como um “vento a favor” para desinflação em economias importadoras e pode contribuir para um ambiente de custos mais comportado ao longo dos próximos meses, dependendo do comportamento de petróleo e do ritmo de atividade global.

Ao mesmo tempo, o material ressalta que commodities mais fracas podem representar um risco para exportadores, com destaque para América Latina, caso a desaceleração chinesa se intensifique e afete demanda por matérias-primas. Nessa combinação, o benefício para inflação pode coexistir com piora na contribuição externa (via termos de troca) e maior sensibilidade a choques geopolíticos, sobretudo no petróleo. A mensagem da página, portanto, é de equilíbrio: commodities ajudam no curto prazo como vetor de alívio de preços, mas exigem monitoramento por seus efeitos sobre atividade, contas externas e prêmio de risco.

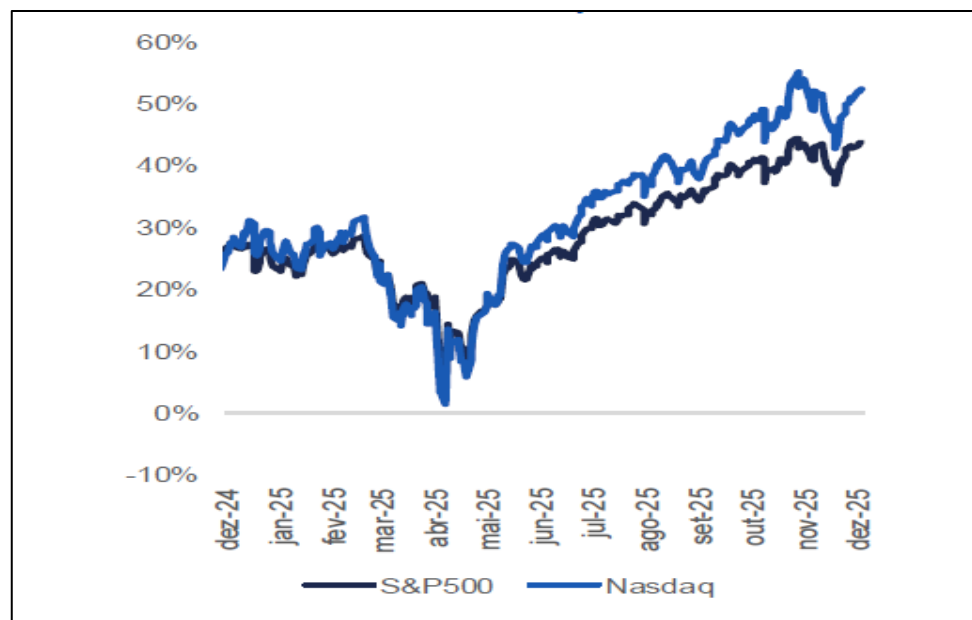




Wall Street em modo “risk-on”: Nasdaq lidera e concentra o prêmio de risco

Ao longo dos últimos 12 meses, observa-se um padrão claro de preferência por ativos de crescimento, com o Nasdaq superando o S&P 500 em grande parte do período. Essa diferença costuma aparecer quando o mercado aceita pagar mais por empresas com lucros esperados mais à frente (mais sensíveis à taxa de desconto), o que tende a ocorrer em momentos de melhora marginal de expectativas sobre juros e/ou manutenção de atividade sem deterioração abrupta. Em linguagem simples: quando o Nasdaq “puxa” o desempenho, geralmente há apetite por risco — mas também concentração do movimento em segmentos específicos do mercado.

Do ponto de vista de leitura macro, esse comportamento reforça a importância de monitorar (i) o nível e a direção dos juros longos, e (ii) a volatilidade do mercado de renda fixa, porque são esses fatores que mais rapidamente mudam a taxa de desconto e, por consequência, o humor das bolsas. Se o mercado voltar a precificar juros longos persistentemente mais altos (ou mais instáveis), o canal típico é a reprecificação do risco: maior seletividade, rotação setorial e maior probabilidade de correções, mesmo sem um “evento único”. O gráfico, portanto, funciona como termômetro visual: ele mostra não só “quanto subiu”, mas qual tipo de risco o mercado está premiando.

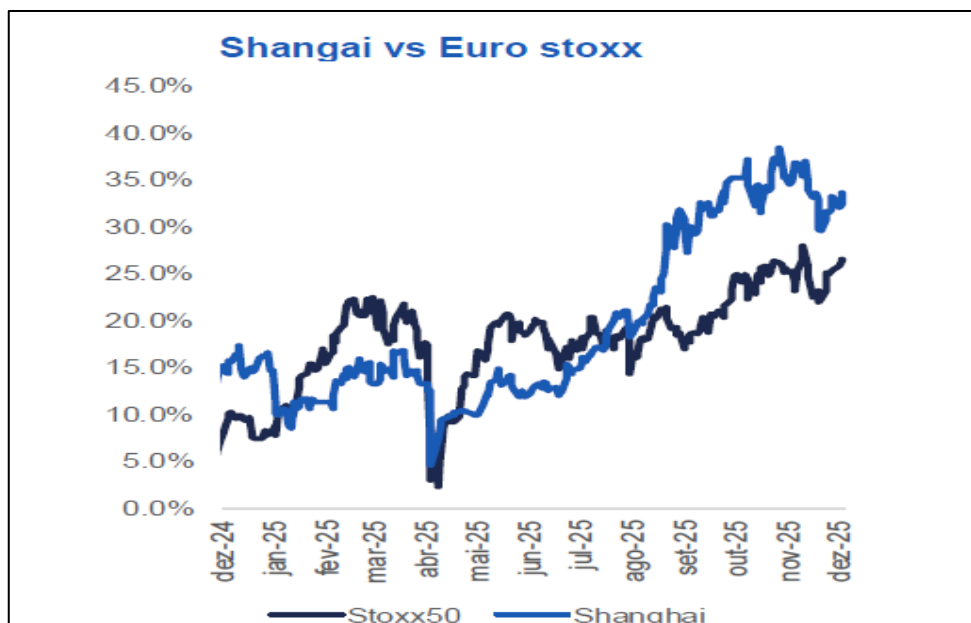




Europa x China: mercados em direções diferentes no mesmo ciclo global

O gráfico evidencia uma divergência relevante: Europa e China não caminharam no mesmo ritmo ao longo dos últimos 12 meses, apesar de estarem sob o mesmo pano de fundo de juros globais e reprecificação de risco. Em leitura macro, isso costuma ocorrer quando a combinação entre crescimento, inflação e política econômica se descola: a Europa tende a reagir mais ao alívio inflacionário e à perspectiva de condições financeiras menos restritivas, enquanto a China permanece mais condicionada por fatores domésticos, como dinâmica de demanda interna, setor imobiliário e confiança.

Como leitura prática, a divergência também ajuda a organizar o ‘cardápio de riscos’ do cenário global: na Europa, o desempenho tende a responder mais a sinais de desinflação e ao debate sobre ritmo de afrouxamento monetário; na China, o eixo segue sendo a eficácia dos estímulos e a estabilização do setor imobiliário, com impacto direto sobre confiança, investimento e demanda por commodities. Para os próximos meses, os pontos a monitorar são (i) a trajetória dos juros longos globais (condições financeiras), (ii) sinais de tração do ciclo industrial europeu e (iii) evidências de estabilização (ou não) do investimento e do crédito na China.

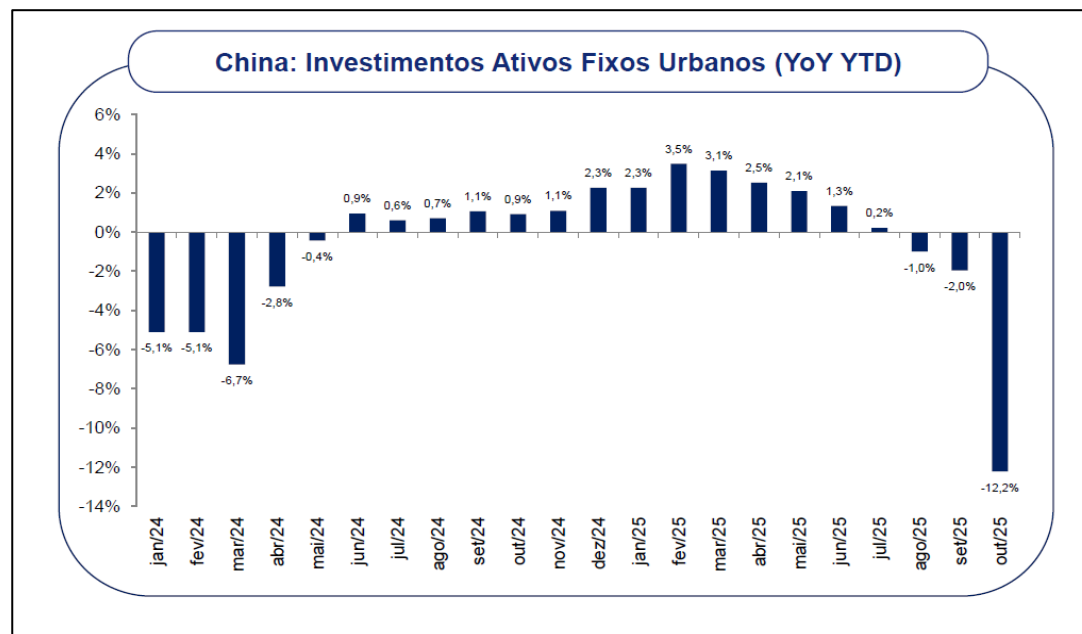




China em “marcha lenta”: investimento perde fôlego e reforça o viés desinflacionário global

O comportamento do investimento em ativos fixos na China é um bom “termômetro” do ciclo global, porque antecipa o pulso de demanda por insumos industriais, máquinas, construção e logística. A leitura do gráfico sugere um ambiente de crescimento mais contido, com perda de tração ao longo do período, reforçando a percepção de que os estímulos adotados têm atuado mais como amortecedor do que como motor de uma retomada forte. Em termos práticos, o quadro é compatível com um ciclo em que o setor privado opera com maior cautela e o ajuste de segmentos mais sensíveis (como imobiliário e investimentos correlatos) ainda pesa na atividade.

Para o cenário macro internacional, uma China com investimento mais fraco tende a atuar por dois canais relevantes: (i) moderação de preços de commodities e bens industriais, reduzindo pressão inflacionária “importada” no mundo; e (ii) menor impulso para comércio global, o que afeta países exportadores e setores cíclicos. Isso ajuda a explicar por que, mesmo com economias avançadas relativamente resilientes, o pano de fundo global pode permanecer com viés desinflacionário em bens, ao mesmo tempo em que aumenta a sensibilidade dos mercados a temas de crescimento e demanda externa.





Brasil fecha novembro forte e “lidera o quadro” de retornos

O quadro comparativo de retornos ajuda a resumir novembro de forma objetiva: o Ibovespa liderou o mês (+6,37%), enquanto o dólar comercial recuou (-0,91%), um arranjo típico de melhora de apetite por risco doméstico. No mesmo período, a “parte defensiva” também apareceu: ouro (+3,75%) e renda fixa indexada à inflação (ex.: IMA-B 5+ +2,80%) tiveram desempenho positivo, sugerindo que o mercado manteve busca por proteção e qualidade mesmo com a melhora do humor. Na régua de referência, o CDI avançou +1,05% no mês, servindo como parâmetro de custo de oportunidade.

O mês favoreceu ativos locais, mas ainda com coexistência de sinais de cautela (proteções e seletividade), o que reforça a importância de acompanhar a evolução do prêmio de risco doméstico e o comportamento dos juros longos globais. Em termos de cenário, a leitura que fica é: novembro foi positivo para risco Brasil, porém a continuidade do movimento tende a depender da combinação entre inflação/lembança fiscal no Brasil e condições financeiras no exterior.

Figura 10: Retorno acumulado de índices selecionados nos últimos 12 meses¹

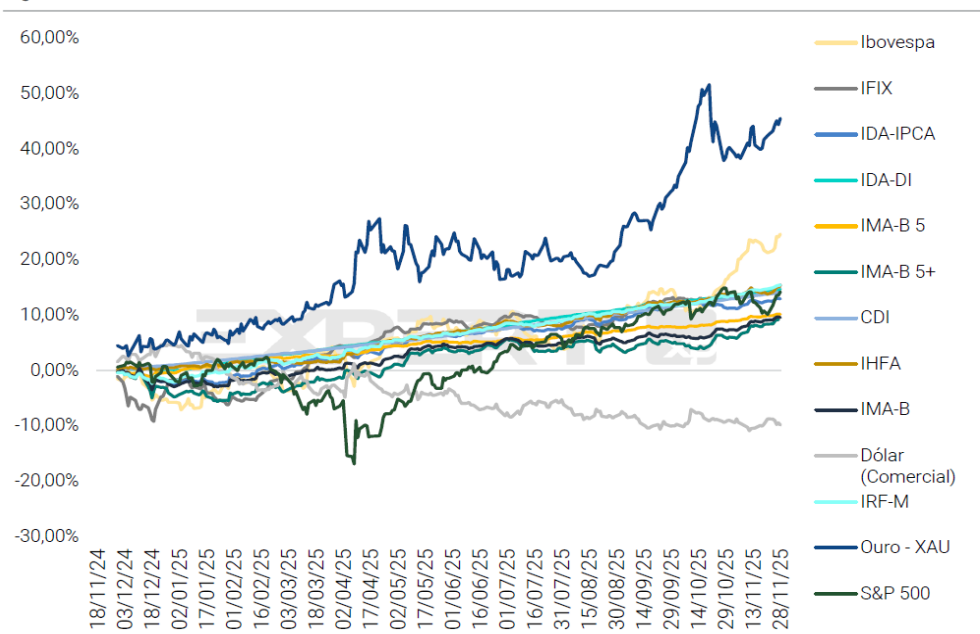


Figura 11: Retorno acumulado de índices selecionados por período¹,²

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Novembro
Ibovespa	246,77 %	43,86 %	24,60 %	32,25 %	6,37 %
Ouro - XAU	466,93 %	135,23 %	45,52 %	38,73 %	3,75 %
IMA-B 5+	184,89 %	29,60 %	8,98 %	14,42 %	2,80 %
IMA-B	183,24 %	40,78 %	9,54 %	12,82 %	2,04 %
IFIX	152,80 %	30,19 %	15,42 %	17,46 %	1,86 %
IRF-M	182,10 %	51,97 %	15,40 %	17,86 %	1,67 %
IDA-IPCA	173,77 %	52,84 %	12,89 %	15,87 %	1,47 %
IHFA¹	155,56 %	57,47 %	15,33 %	14,71 %	1,38 %
IDA-DI	171,36 %	80,42 %	14,64 %	14,67 %	1,10 %
IMA-B 5	169,46 %	53,88 %	10,12 %	10,60 %	1,08 %
CDI	144,17 %	66,34 %	14,08 %	12,94 %	1,05 %
S&P 500	227,69 %	88,25 %	14,18 %	16,45 %	0,13 %
Dólar (Comercial)	40,09 %	0,06 %	-9,87 %	-13,72 %	-0,91 %

PIRACAIA
NOVEMBRO 2025



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 28.11.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA

65,30%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,57	9,73	58.060.807,32	28,89
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,49	9,12	23.911.549,03	11,90
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,32	0,03	0,55	9,84	81.972.356,35	40,79

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,71	-0,01	1,52	12,15	1.830.562,97	0,91	1.341.630.199,39	0,14
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,68	-0,05	2,05	12,66	542.204,87	0,27	155.595.993,49	0,35
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	5,10	-0,10	2,21	12,28	2.038.093,16	1,01	92.996.502,16	2,19
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,64	-0,03	1,19	10,07	2.193.073,83	1,09	79.986.884,03	2,74
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,49	-0,05	1,67	11,16	6.603.934,83	3,29		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	4,40	-0,07	1,98	12,63	80.411,37	0,04	585.869.354,48	0,01
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,45	0,03	1,23	12,84	8.439.389,05	4,20	2.084.830.629,20	0,40
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,08	0,06	1,04	13,00	5.833.144,11	2,90	9.296.505.951,46	0,06
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,74	-0,14	2,66	12,30	87.177,39	0,04	41.475.965,58	0,21
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,90	0,04	1,26	13,78	8.493.476,71	4,23	244.494.875,72	3,47

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
		Sub-total Artigo 7º III, Alínea a	0,42	0,04	1,21	13,38	22.933.598,63	11,41		

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Emissor	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	5,60	0,66	0,66	10,49	11.720.695,18	5,83
	Sub-total Artigo 7º IV	5,60	0,66	0,66	10,49	11.720.695,18	5,83

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,08	0,06	1,06	13,13	7.979.362,45	3,97	18.512.635.331,18	0,04
		Sub-total Artigo 7º V, Alínea b	0,08	0,06	1,06	13,15	7.979.362,45	3,97		
		Renda Fixa	0,57	0,09	0,76	10,83	131.209.947,44	65,30		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENTA VARIÁVEL 12,62%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	29,48	0,14	8,30	43,94	4.453.248,59	2,22	940.187.117,39	0,47
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,17	0,27	5,56	44,51	4.110.009,82	2,05	587.030.698,47	0,70
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	15,39	0,74	6,20	35,56	2.350.713,36	1,17	792.935.284,74	0,30
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	12,61	0,57	6,00	29,36	9.105.072,99	4,53	274.858.775,92	3,31
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	16,95	0,54	5,19	55,77	5.334.640,32	2,65	442.376.633,82	1,21
Sub-total Artigo 8º I			16,51	0,46	6,20	36,98	25.353.685,08	12,62		
Renda Variável			16,51	0,46	6,20	36,98	25.353.685,08	12,62		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

11,01%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	22,10	0,00	-6,39	12,23	2.271.982,35	1,13	192.439.412,66	1,18
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	24,57	-0,01	-2,72	15,51	1.673.275,16	0,83	61.178.346,64	2,74
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	19,85	0,05	-3,86	10,03	1.173.657,44	0,58	26.455.023,73	4,44
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	22,82	0,23	-6,27	-5,82	1.443.284,51	0,72	584.485.486,62	0,25
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	14,02	0,59	2,78	1,85	3.471.127,71	1,73	63.202.111,15	5,49
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	11,34	-0,21	-0,80	-5,94	975.510,74	0,49	135.454.486,86	0,72
Sub-total Artigo 9º II			11,69	0,20	-2,30	4,67	11.008.837,91	5,48		

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	20,01	-0,07	-2,29	4,28	5.371.192,98	2,67	2.392.302.286,14	0,22
SAFRA	SAFRA ASSET CTVM	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19,24	-0,09	-1,38	0,33	5.752.244,18	2,86	639.248.862,53	0,90
Sub-total Artigo 9º III			19,36	-0,08	-1,82	2,23	11.123.437,16	5,54		
Investimentos no Exterior			13,96	0,06	-2,06	5,40	22.132.275,07	11,01		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

11,05%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	18,46	0,15	0,28	23,44	16.582.216,40	8,25	988.202.390,25	1,68
Sub-total Artigo 10º I			18,46	0,15	0,28	23,44	16.582.216,40	8,25		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	74,18	2,70	2,18	3,04	4.991.293,91	2,48	439.635.073,94	1,14
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	19,14	3,59	-0,02	-0,13	592.050,74	0,29	271.003.391,80	0,22
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	24,55	-2,49	-2,49	-30,70	38.116,21	0,02	6.594.102,85	0,58
Sub-total Artigo 10º II			64,57	2,75	1,88	2,08	5.621.460,86	2,80		
Investimentos Estruturados			18,92	0,80	0,68	17,63	22.203.677,26	11,05		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS 0,02%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,11	0,06	0,06	-22,52	48.674,10	0,02	11.759.710,20	0,41
Sub-total Artigo 11º			19,11	0,06	0,06	-22,52	48.674,10	0,02		
Fundos Imobiliários			19,11	0,06	0,06	-22,52	48.674,10	0,02		
Total			3,74	0,21	1,07	13,79	200.948.258,95	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Política de Investimentos								Pró-Gestão Nível 2
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	81.972.356,35	40,79	0,00	36,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	6.603.934,83	3,29	0,00	7,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	22.933.598,63	11,41	0,00	9,00	70,00	0,00	70,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	11.720.695,18	5,83	0,00	7,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	7.979.362,45	3,97	0,00	8,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Fixa	131.209.947,44	65,30					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	25.353.685,08	12,62	0,00	11,50	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	25.353.685,08	12,62					40,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	11.008.837,91	5,48	0,00	6,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	11.123.437,16	5,54	0,00	2,50	40,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	22.132.275,07	11,01					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	16.582.216,40	8,25	0,00	12,68	15,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	5.621.460,86	2,80					5,00
	Total Investimentos Estruturados	22.203.677,26	11,05					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	48.674,10	0,02	0,00	0,02	5,00	0,00	10,00
	Total Fundos Imobiliários	48.674,10	0,02					10,00
Total		200.948.258,95	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,55 51,97	9,84 76,07	2,14 59,65	4,25 58,23	10,91 78,05	447.857,15	0,23	7.529.232,88
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,67 158,18	11,16 86,24	3,34 93,04	5,19 71,06	10,98 78,50	108.168,77	0,05	742.442,61
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,21 115,35	13,38 103,41	3,70 102,95	7,34 100,53	14,22 101,67	261.845,95	0,13	2.698.715,65
Artigo 7º IV % do CDI	0,66 63,00	10,49 81,12	2,13 59,21	4,59 62,91	11,59 82,87	77.218,53	0,04	1.113.080,08
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,06 100,88	13,15 101,64	3,62 100,74	7,40 101,41	14,19 101,51	83.846,07	0,04	764.923,64
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	6,20 -0,17	36,98 4,73	10,91 -1,57	12,42 -3,67	28,60 2,02	1.452.133,43	0,73	6.295.495,11
Artigo 9º II % do CDI	-2,30 -218,82	4,67 36,12	4,33 120,57	11,00 150,77	5,15 36,80	-259.565,74	-0,13	491.454,80
Artigo 9º III % do CDI	-1,82 -173,31	2,23 17,25	5,80 161,53	12,08 165,58	5,57 39,85	-206.705,83	-0,10	1.141.399,43
Artigo 10º I % do CDI	0,28 26,63	23,44 181,22	7,87 219,12	20,56 281,78	21,13 151,13	46.348,74	0,02	3.148.944,28
Artigo 10º II % do CDI	1,88 179,01	2,08 16,05	3,33 92,72	2,88 39,45	13,46 96,29	105.743,77	0,05	132.096,99
Artigo 11º % do CDI	0,06 5,29	-22,52 -174,09	-5,65 -157,25	-5,63 -77,20	-21,61 -154,51	27,10	0,00	-14.147,43
PIRACAIA (Total)						2.116.917,94	1,07	24.043.638,04

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.463.698,44	0,00	0,00	669.727,12	23.911.549,03	117.577,71	2.082.179,29
NTN-B 150826 (5,510000%)	27.909.355,04	0,00	0,00	0,00	28.049.329,41	139.974,37	2.448.984,51
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.521.561,90	0,00	0,00	0,00	7.564.122,02	42.560,12	715.262,70
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.676.384,11	0,00	0,00	0,00	1.687.249,31	10.865,20	151.288,26

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.623.226,83	0,00	0,00	0,00	20.760.106,58	136.879,75	1.956.474,30
	82.194.226,32	0,00	0,00	669.727,12	81.972.356,35	447.857,15	7.529.232,88

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1.803.152,39	0,00	0,00	0,00	1.830.562,97	27.410,58	296.527,33
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	531.294,23	0,00	0,00	0,00	542.204,87	10.910,64	60.936,01
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1.994.116,67	0,00	0,00	0,00	2.038.093,16	43.976,49	110.493,31
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.167.202,77	0,00	0,00	0,00	2.193.073,83	25.871,06	274.485,96
	6.495.766,06	0,00	0,00	0,00	6.603.934,83	108.168,77	742.442,61

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	78.849,58	0,00	0,00	0,00	80.411,37	1.561,79	9.015,12
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	8.336.648,13	0,00	0,00	0,00	8.439.389,05	102.740,92	772.070,58
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	5.541.519,27	1.583.359,46	-1.341.196,63	0,00	5.833.144,11	49.462,01	862.187,08
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	84.917,61	0,00	0,00	0,00	87.177,39	2.259,78	9.551,44
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.387.655,26	0,00	0,00	0,00	8.493.476,71	105.821,45	1.002.890,05
	22.429.589,85	1.583.359,46	-1.341.196,63	0,00	22.933.598,63	261.845,95	2.698.715,65

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	11.643.476,65	0,00	0,00	0,00	11.720.695,18	77.218,53	1.113.080,08
	11.643.476,65	0,00	0,00	0,00	11.720.695,18	77.218,53	1.113.080,08

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	7.895.516,38	0,00	0,00	0,00	7.979.362,45	83.846,07	678.310,62
	7.895.516,38	0,00	0,00	0,00	7.979.362,45	83.846,07	764.923,64

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	4.111.938,26	0,00	0,00	0,00	4.453.248,59	341.310,33	1.359.533,19
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	3.893.449,83	0,00	0,00	0,00	4.110.009,82	216.559,99	868.531,16
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	2.213.373,77	0,00	0,00	0,00	2.350.713,36	137.339,59	616.671,54
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	8.589.885,53	0,00	0,00	0,00	9.105.072,99	515.187,46	2.066.788,27
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	4.439.362,09	653.542,17	0,00	0,00	5.334.640,32	241.736,06	1.376.194,86
	23.248.009,48	653.542,17	0,00	0,00	25.353.685,08	1.452.133,43	6.295.495,11

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	2.426.989,09	0,00	0,00	0,00	2.271.982,35	-155.006,74	247.584,28
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.720.061,76	0,00	0,00	0,00	1.673.275,16	-46.786,60	224.625,72
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.220.738,31	0,00	0,00	0,00	1.173.657,44	-47.080,87	106.978,95
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	1.539.854,09	0,00	0,00	0,00	1.443.284,51	-96.569,58	-89.138,20
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	3.377.367,92	0,00	0,00	0,00	3.471.127,71	93.759,79	62.962,68
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	983.392,48	0,00	0,00	0,00	975.510,74	-7.881,74	-61.558,63
	11.268.403,65	0,00	0,00	0,00	11.008.837,91	-259.565,74	491.454,80

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5.497.166,51	0,00	0,00	0,00	5.371.192,98	-125.973,53	670.470,00
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.832.976,48	0,00	0,00	0,00	5.752.244,18	-80.732,30	470.929,43
	11.330.142,99	0,00	0,00	0,00	11.123.437,16	-206.705,83	1.141.399,43

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S&P REAIS PB FIF	16.535.867,66	0,00	0,00	0,00	16.582.216,40	46.348,74	3.148.944,28
	16.535.867,66	0,00	0,00	0,00	16.582.216,40	46.348,74	3.148.944,28

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	4.804.379,87	80.100,00	0,00	0,00	4.991.293,91	106.814,04	165.241,52
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	361.147,70	231.000,00	0,00	0,00	592.050,74	-96,96	-16.260,74
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	39.089,52	0,00	0,00	0,00	38.116,21	-973,31	-16.883,79
	5.204.617,09	311.100,00	0,00	0,00	5.621.460,86	105.743,77	132.096,99

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	48.647,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.674,10	27,10	-14.147,43
	48.647,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.674,10	27,10	-14.147,43

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	84.787.317,09	42,19	84.787.317,09	42,19	37,65
de 31 dias a 365 dias	74.945.353,00	37,30	159.732.670,09	79,49	53,14
acima de 365 dias	41.215.588,86	20,51	200.948.258,95	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	48.674,10
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		80.411,37
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		7.979.362,45
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		5.833.144,11
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A			38.116,21
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		1.830.562,97
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		8.439.389,05
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		87.177,39
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		2.038.093,16
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.193.073,83
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.493.476,71
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+2 du		5.371.192,98
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		16.582.216,40
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		4.110.009,82
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		5.334.640,32
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+4		5.752.244,18
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		3.471.127,71
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.173.657,44
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		542.204,87

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+5 du		1.443.284,51
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+6 du		2.271.982,35
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.673.275,16

DE 31 DIAS A 365 DIAS

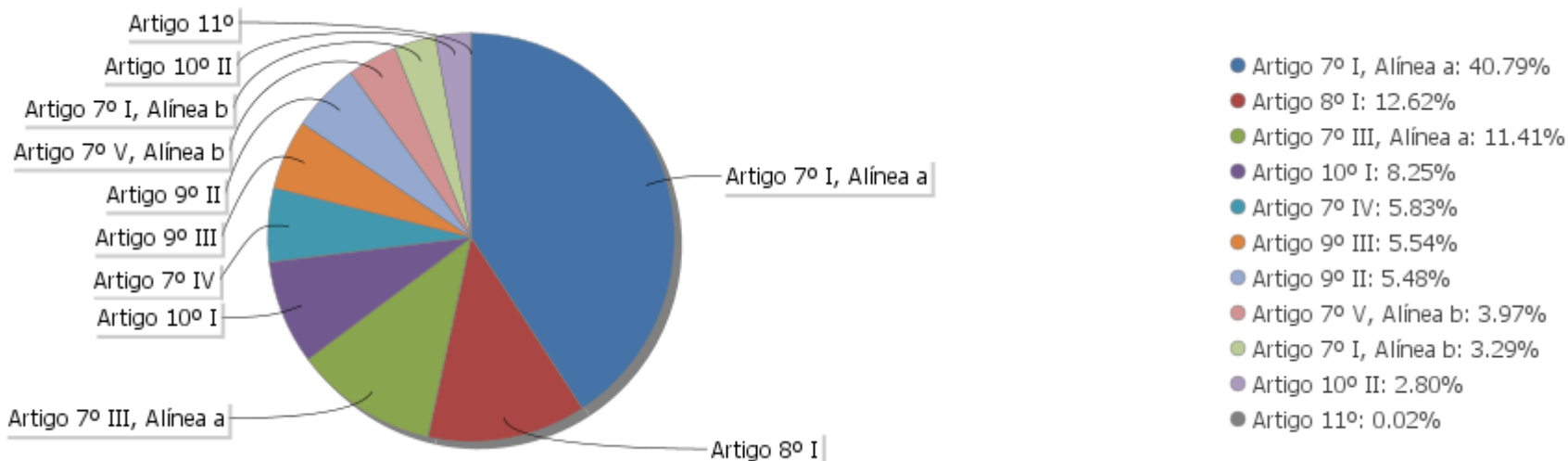
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída		4.453.248,59
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.350.713,36
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		975.510,74
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		9.105.072,99
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	28.049.329,41
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.564.122,02
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.687.249,31
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	20.760.106,58

ACIMA DE 365 DIAS

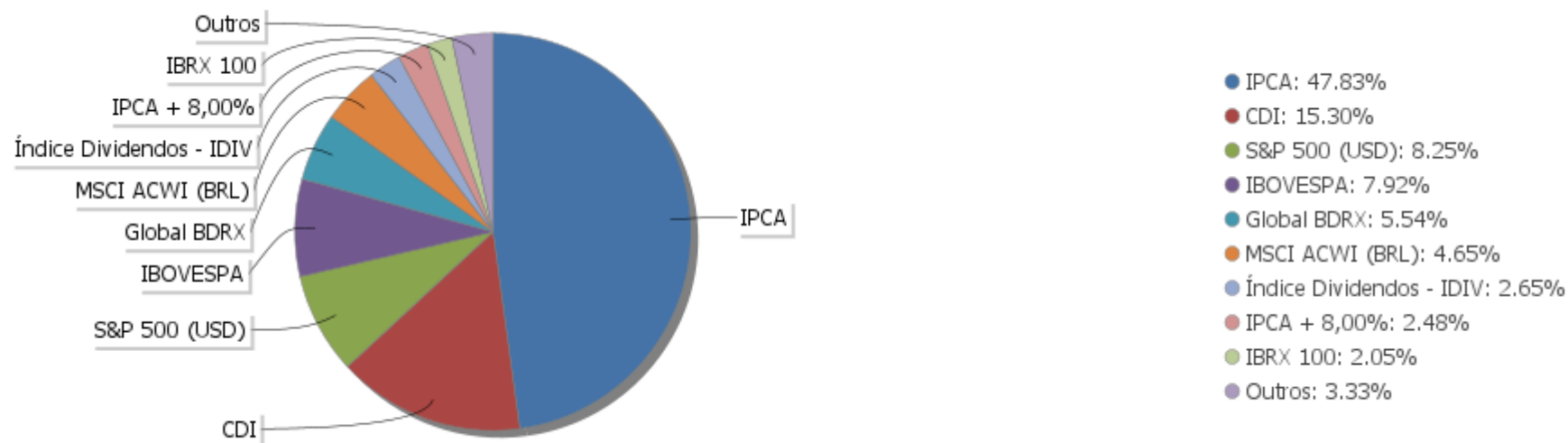
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a		09/06/2027	11.720.695,18
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II		11/04/2029	4.991.293,91
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA		23/06/2032	592.050,74
NTN-B 150535 (5,315000%)		15/05/2035	23.911.549,03

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

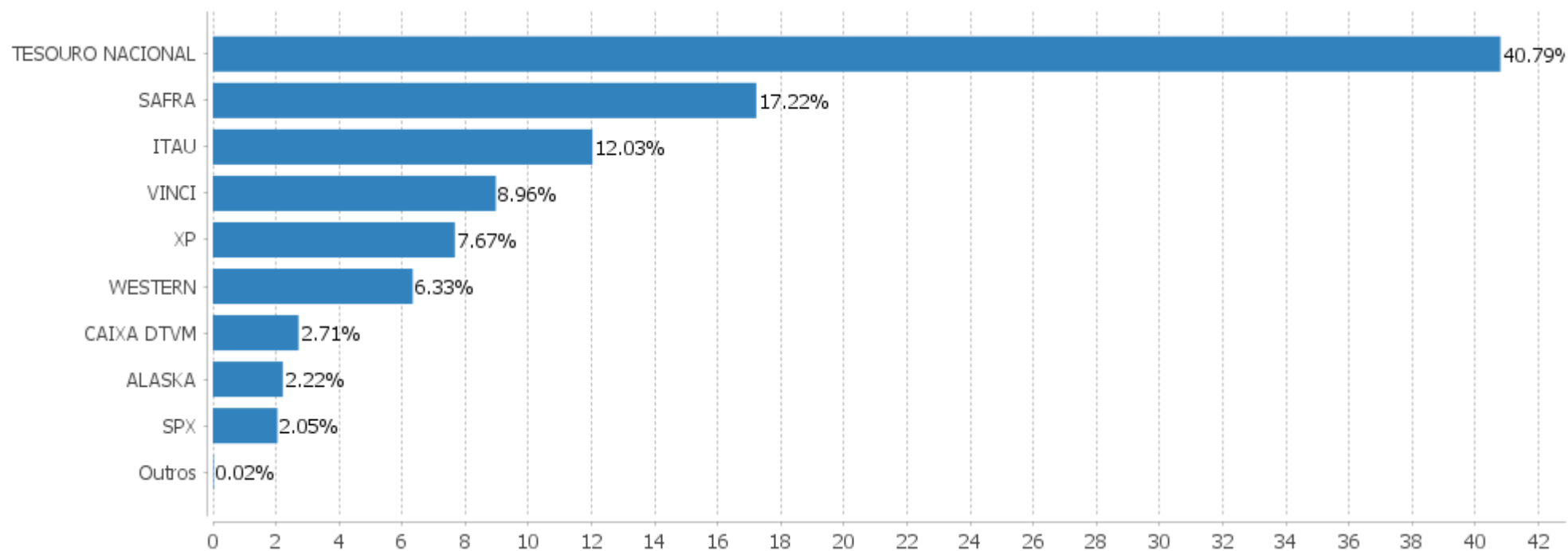


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52	1,69	1,41	1,07		13,79
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57		8,87
p.p. indexador	0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,57	0,57	-0,17	1,20	0,77	0,86	0,50		4,91
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,13	0,94	0,63	0,30	0,51	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,65	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,28	0,07	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,36	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

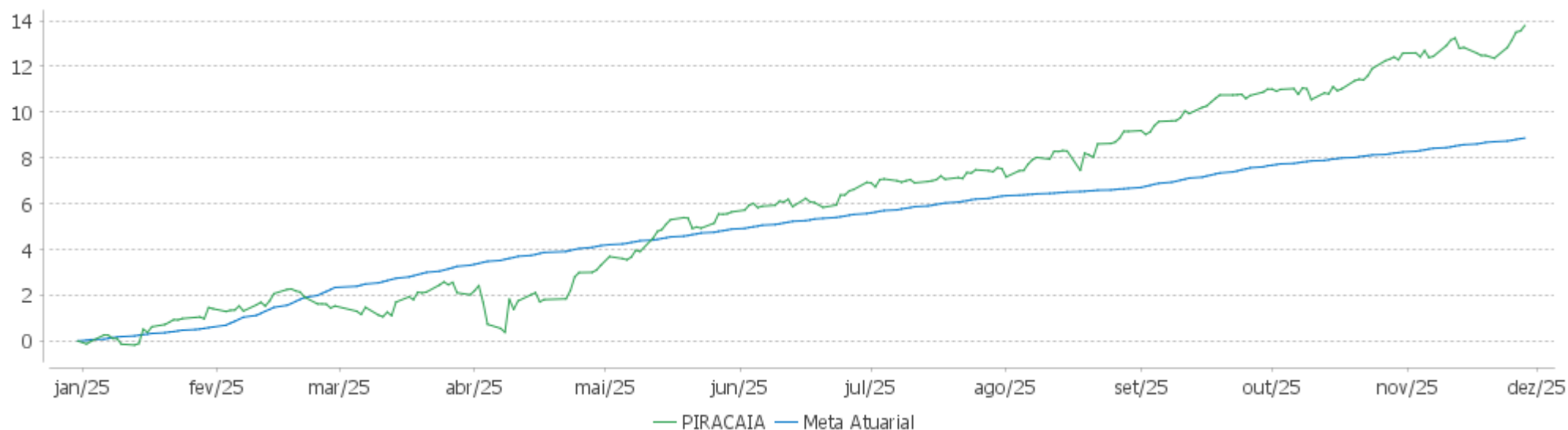
	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	45	54,22
Meses abaixo - Meta Atuarial	38	45,78
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03

Relatório

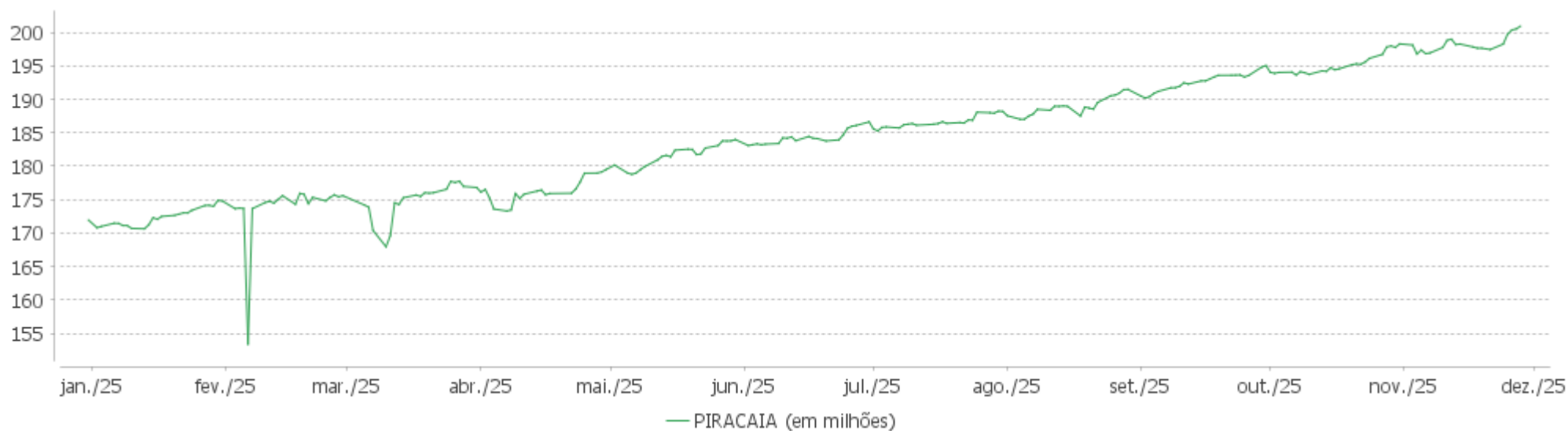
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	4,24	2,06	2,17	2,85
06 meses	7,71	3,80	3,91	3,06
12 meses	13,80	9,88	3,92	3,74
24 meses	26,90	20,99	5,91	3,63
36 meses	41,22	32,62	8,59	3,79
48 meses	48,33	47,37	0,96	4,26
60 meses	59,67	71,98	-12,31	4,29
Desde 31/12/2018	99,75	104,94	-5,19	5,67

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano

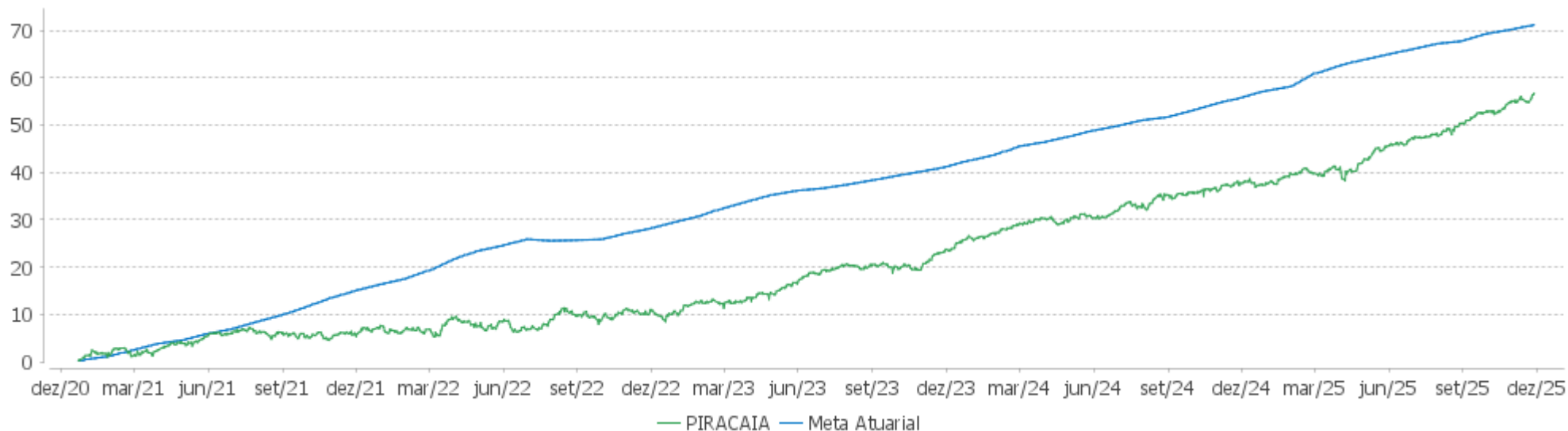


Patrimônio Líquido No Ano

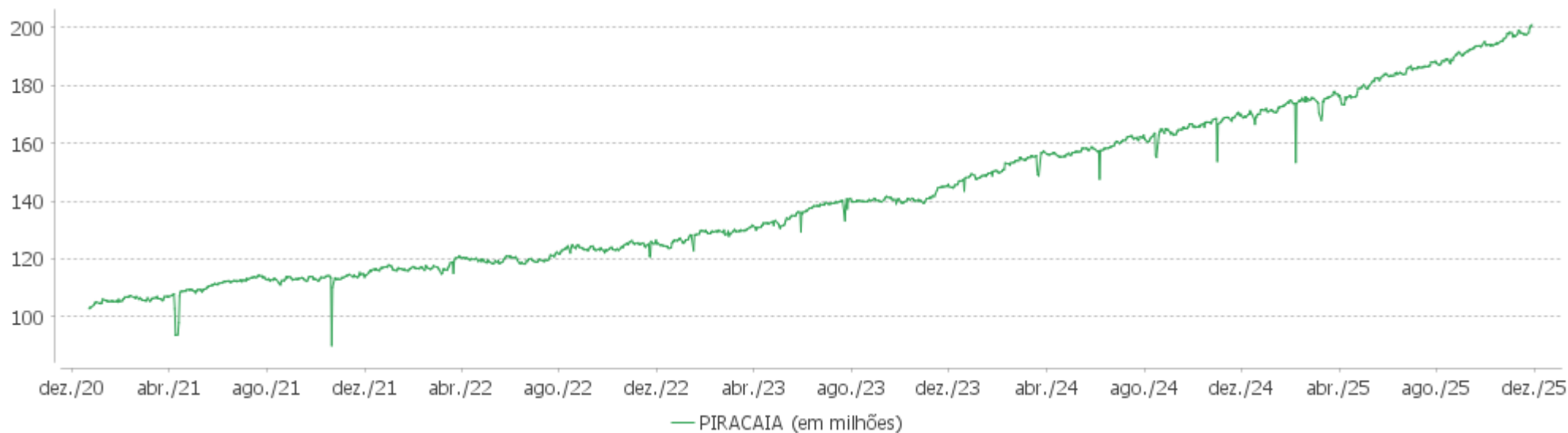


EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

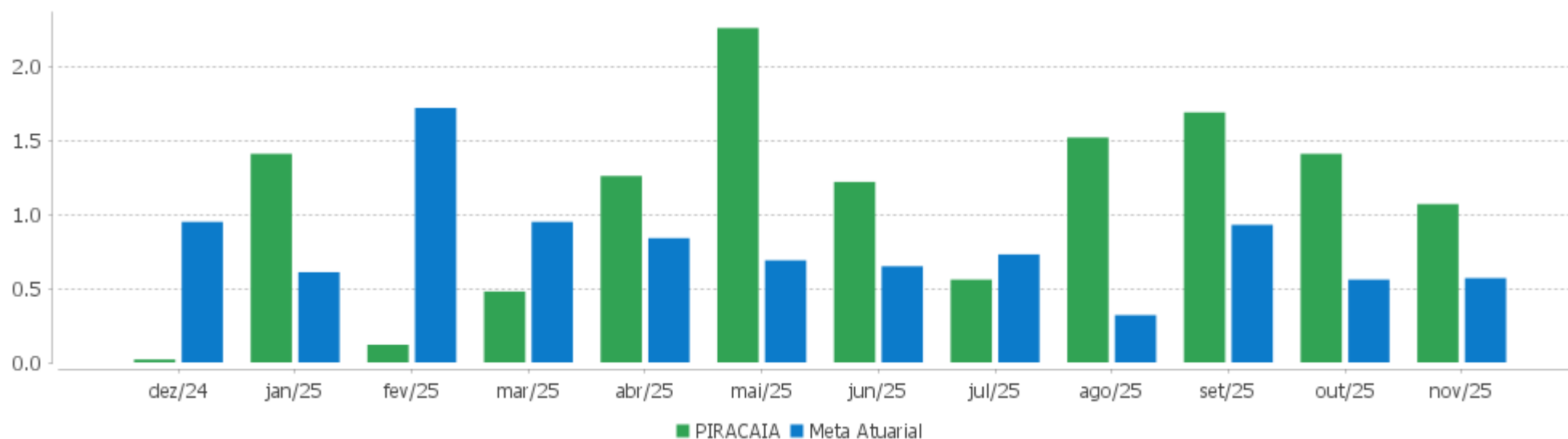


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a Var. IPCA p.p.	0,66 0,48	10,49 6,57	2,13 1,37	4,59 3,45	11,59 7,13		
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA % do CDI	1,06 100,88	13,13 101,52	3,62 100,74	7,40 101,41	14,20 101,57	27,63 104,91	45,64 105,79
NTN-B 150826 (7,790000%) Var. IPCA p.p.	0,66 0,48	11,46 7,54	2,54 1,79	5,07 3,92	12,74 8,28	27,30 17,75	
NTN-B 150826 (5,510000%) Var. IPCA p.p.	0,50 0,32	9,30 5,38	1,99 1,23	3,93 2,79	10,36 5,90	22,03 12,48	34,77 20,09
NTN-B 150826 (7,570000%) Var. IPCA p.p.	0,65 0,47	11,25 7,33	2,49 1,74	4,96 3,81	12,51 8,05	26,78 17,23	
NTN-B 150535 (5,315000%) Var. IPCA p.p.	0,49 0,31	9,12 5,20	1,94 1,19	3,83 2,69	10,16 5,70	21,68 12,13	34,14 19,46
NTN-B 150826 (6,410000%) Var. IPCA p.p.	0,57 0,39	10,15 6,23	2,21 1,46	4,38 3,24	11,30 6,84	24,07 14,52	
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF Var. IMA-B 5 p.p.	1,19 0,12	10,07 -0,53	2,74 -0,04	4,38 -0,38	9,70 -0,59	15,59 -3,54	28,58 -4,32
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	2,21 0,16	12,28 -0,54	3,64 -0,02	4,74 -0,31	9,26 -0,61	9,58 -3,52	23,03 -4,46
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA Var. IMA-B TOTAL p.p.	2,05 0,01	12,66 -0,16	3,47 -0,19	4,94 -0,10	9,68 -0,19	11,84 -1,26	26,09 -1,40
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA Var. IPCA p.p.	1,52 1,34	12,15 8,23	3,69 2,94	6,66 5,52	12,51 8,05	20,79 11,24	37,19 22,51
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,04 98,51	13,00 100,47	3,57 99,45	7,27 99,66	13,96 99,86	26,83 101,85	44,29 102,66
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO Var. IMA-B TOTAL p.p.	2,66 0,62	12,30 -0,52	4,30 0,64	4,85 -0,19	9,51 -0,36	11,20 -1,90	24,74 -2,75
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,98 -0,06	12,63 -0,20	3,76 0,09	5,02 -0,03	9,76 -0,11	13,05 -0,05	27,24 -0,25
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI % do CDI	1,26 119,85	13,78 106,51	3,69 102,90	7,17 98,21	14,45 103,36	25,36 96,30	39,87 92,41
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA % do CDI	1,23 117,07	12,84 99,27	3,73 103,96	7,54 103,36	13,82 98,81	26,53 100,73	42,61 98,76
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	5,56	44,51	10,50	16,75			

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IBRX 100 p.p.	-0,87	12,62	-1,94	0,73			
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	8,30	43,94	11,80	3,79	26,32	1,61	26,17
Var. IBOVESPA p.p.	1,93	11,70	-0,68	-12,29	-0,27	-23,32	-15,25
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	6,20	35,56	10,47	14,46	27,75	21,79	36,30
Var. IBOVESPA p.p.	-0,17	3,31	-2,01	-1,63	1,17	-3,14	-5,12
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	6,00	29,36	9,75	12,93	23,66	19,59	29,60
Var. IBOVESPA p.p.	-0,38	-2,88	-2,73	-3,16	-2,92	-5,34	-11,81
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	5,19	55,77	13,59	19,13	46,15	40,56	64,73
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	-0,13	27,66	3,38	4,48	24,30	7,20	9,04
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	-2,29	4,28	7,32	14,76	8,87	80,03	108,71
Var. Global BDRX p.p.	0,12	-0,68	-0,13	-0,34	-0,96	-4,12	-7,96
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	-1,38	0,33	4,42	9,69	2,77	56,96	71,37
Var. Global BDRX p.p.	1,03	-4,63	-3,02	-5,41	-7,07	-27,18	-45,30
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	-0,80	-5,94	-0,01	-3,62	-3,37	28,27	26,01
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	0,24	-8,84	-3,84	-10,40	-6,05	-28,16	-34,50
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-3,86	10,03	3,86	20,95	13,43	49,18	16,61
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-2,81	7,12	0,03	14,17	10,75	-7,25	-43,90
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	2,78	1,85	15,07	23,41	2,84	0,45	-5,20
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	3,82	-1,06	11,24	16,63	0,16	-55,99	-65,71
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	-6,39	12,23	-1,81	4,73	10,12	38,83	77,55
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-5,34	9,32	-5,64	-2,05	7,44	-17,60	17,04
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	-6,27	-5,82	-4,80	-6,51	-5,40	56,84	101,43
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-5,23	-8,72	-8,63	-13,29	-8,08	0,40	40,92
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-2,72	15,51	4,59	18,73	14,46	44,84	63,77
Var. MSCI ACWI (USD) p.p.	-2,61	-3,96	-1,04	4,44	-2,08	0,08	4,46
SAFRA S&P REAIS PB FIF	0,28	23,44	7,87	20,56	21,13	66,22	99,76
Var. S&P 500 (USD) p.p.	0,15	6,99	1,85	4,70	7,59	16,28	31,90
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	-2,49	-30,70	-10,54	-29,43			
Var. IPCA + 7,00% p.p.	-3,18	-37,45	-13,03	-34,11			
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	3,59	3,47	1,12	7,03	-1,80		
Var. IPCA p.p.	3,41	-0,45	0,37	5,89	-6,27		
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	0,12	0,45	1,73	1,12	12,92	24,08	35,92
Var. IPCA + 8,00% p.p.	-0,65	-11,03	-1,01	-4,06	0,13	-3,66	-8,46
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	0,06	-22,52	-5,65	-5,63	-21,61	-16,41	-23,82
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-0,57	-32,12	-7,90	-9,82	-32,31	-39,47	-60,35
PIRACAIA	1,07	13,79	4,24	7,71	13,80	26,90	41,22

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA + 5,23% p.p.	0,50	4,91	2,17	3,91	3,90	5,61	7,64
CDI	1,05	12,94	3,59	7,30	13,98	26,34	43,14
IBOVESPA	6,37	32,25	12,48	16,09	26,58	24,93	41,42
INPC + 6,00%	0,47	9,34	2,08	3,84	10,40	22,69	35,03
IPCA + 6,00%	0,62	9,60	2,25	4,18	10,70	23,06	36,53

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+1	D+0	D+30 ou D+1 com pagamento da taxa de saída	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída	20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA	
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		0,70%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA			D+0	D+0		0,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1		0,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA			D+0	D+0		0,18%
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+1 du	D+1 du	D+6 du		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Não se aplica	Não se aplica				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+5 du		0,80%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+1	D+1	D+1	D+4	Não possui	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,30%
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		1,00%
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du	20% da rentabilidade que exceder 100% do IBrX100	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+3	D+3	D+3	D+5		0,60%
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	Não se aplica	Não se aplica				
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA						
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+0	D+0	D+32	D+35		1,00%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+1	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)	20% da rentabilidade que exceder 100% da variação do Ibovespa	
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+1 du	D+0	D+60	D+62	-	0,97%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A						
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+1	D+0	D+1	D+3	Não possui	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,07	13,45	3,60	7,29	14,25	25,31	42,29	58,92	62,65
IRF-M 1+	1,93	20,15	4,70	8,65	16,59	20,02	42,09	53,62	47,05
IRF-M TOTAL	1,67	17,86	4,36	8,29	15,91	21,83	41,93	55,08	52,09
IMA-B 5	1,08	10,60	2,78	4,77	10,29	19,13	32,89	45,67	53,90
IMA-B 5+	2,80	14,42	4,35	5,24	9,42	8,67	23,22	28,38	29,42
IMA-B TOTAL	2,04	12,82	3,66	5,04	9,87	13,10	27,49	36,18	40,67
IMA-GERAL TOTAL	1,43	13,93	3,75	6,93	13,26	21,69	38,52	52,05	55,27
IDKA 2	0,94	10,75	2,57	4,86	10,49	18,93	33,07	44,91	53,48
IDKA 20	4,48	18,69	6,29	7,28	8,78	0,04	15,37	14,37	11,45
CDI	1,05	12,94	3,59	7,30	13,98	26,34	43,14	60,28	66,33

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,37	32,25	12,48	16,09	26,58	24,93	41,42	56,08	46,08
IBRX 100	6,44	31,89	12,44	16,02	26,11	25,61	40,62	54,93	45,64
IBRX 50	6,29	30,23	12,26	16,15	25,00	26,01	39,99	57,58	48,65
SMALL CAP	6,03	35,56	8,16	8,34	24,94	8,78	15,43	4,93	-8,91
Índice Consumo - ICON	7,05	31,92	9,13	5,83	22,33	8,28	3,52	-18,43	-36,70
Índice Dividendos - IDIV	5,31	28,11	10,21	14,65	21,85	33,37	55,68	81,11	81,74

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	1,86	17,46	5,29	5,73	16,67	15,23	27,66	41,96	30,33

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	-1,05	2,91	3,83	6,78	2,68	56,44	60,51	31,30	62,64
MSCI ACWI (USD)	-0,11	19,47	5,63	14,29	16,54	44,75	59,31	38,35	62,57
S&P 500 (BRL)	-0,81	0,30	4,21	8,25	0,04	62,04	69,12	42,33	89,19
S&P 500 (USD)	0,13	16,45	6,02	15,86	13,54	49,94	67,87	49,97	89,12

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,18	3,92	0,75	1,14	4,46	9,55	14,68	21,45	34,49
INPC	0,03	3,68	0,58	0,81	4,18	9,22	13,43	20,20	33,38
IGPM	0,27	-1,03	0,32	-1,76	-0,11	6,22	2,54	8,59	28,01
SELIC	1,05	12,94	3,59	7,30	13,98	26,34	43,14	60,28	66,33

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,48	7,71	1,76	3,18	8,62	18,47	28,96	42,04	63,53
IPCA + 5,00%	0,55	8,65	2,01	3,68	9,66	20,76	32,71	47,57	71,52
IPCA + 5,50%	0,59	9,13	2,13	3,93	10,18	21,91	34,61	50,39	75,63
IPCA + 5,89%	0,61	9,49	2,23	4,13	10,59	22,81	36,10	52,62	78,89
IPCA + 6,00%	0,62	9,60	2,25	4,18	10,70	23,06	36,53	53,26	79,81
INPC + 4,00%	0,33	7,46	1,59	2,84	8,33	18,12	27,55	40,58	62,17
INPC + 6,00%	0,47	9,34	2,08	3,84	10,40	22,69	35,03	51,68	78,32

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	23.911.549,03	5,315000	20.854.395,64	7,311800	-3.057.153,39
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.049.329,41	5,510000	27.241.749,10	10,058800	-807.580,31
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.564.122,02	6,410000	7.389.663,83	10,058800	-174.458,19
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.687.249,31	7,570000	1.660.751,15	10,058800	-26.498,16
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.760.106,58	7,790000	20.462.988,28	10,058800	-297.118,30

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
91	03/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	196.886,63	36,74830000	5.357,7071670000
92	04/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.034.309,99	192,94629000	5.360,6110330000
93	05/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	110.000,01	20,50907000	5.363,4816150000
94	05/11/2025	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	231.000,00	0,00	231,00000000	1.000,0000000000
95	11/11/2025	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	653.542,17	0,00	135.168,97419344	4,8350013300
96	17/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	669.727,11	0,00	124,33319000	5.386,5512010000
97	25/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	333.023,40	0,00	61,65659000	5.401,2619990000
98	25/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	580.608,95	0,00	107,49505000	5.401,2619990000
99	27/11/2025	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	80.100,00	0,00	80,10000000	1.000,0000000000
Total			2.548.001,63	1.341.196,63		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 6.843.859,07

Value-At-Risk: 3,41%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,51	0,31	10,00	0,04	-0,58	0,76	131.209.947,44	65,30
Artigo 8º	12,59	6,20	25,00	0,27	0,41	6,20	25.353.685,08	12,62
Artigo 9º	13,53	4,97	25,00	0,16	-0,23	-2,06	22.132.275,07	11,01
Artigo 10º	13,01	27,87	25,00	2,94	-0,03	0,69	22.203.677,26	11,05
Artigo 11º	0,20	6,08	25,00	0,00	-4,92	0,06	48.674,10	0,02
PIRACAIA		3,41		3,41			200.948.258,95	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,31%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,19	0,24	0,00	0,23	-2,85	0,50	28.049.329,41	13,96
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,19	0,26	0,00	0,26	-2,52	0,57	7.564.122,02	3,76
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,19	0,29	0,00	0,28	-2,09	0,65	1.687.249,31	0,84
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,19	0,29	0,00	0,29	-2,01	0,66	20.760.106,58	10,33
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,19	0,23	0,00	0,23	-2,92	0,49	23.911.549,03	11,90
Sub-total	0,19	0,25	0,00		-2,61	0,55	81.972.356,35	40,79

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,32	0,89	0,00	0,90	0,35	1,52	1.830.562,97	0,91
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	2,57	1,46	0,00	0,52	0,39	2,05	542.204,87	0,27
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	3,11	1,71	0,00	0,29	0,37	2,21	2.038.093,16	1,01
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	1,67	0,92	0,00	0,28	0,08	1,19	2.193.073,83	1,09
Sub-total	2,01	1,16	0,01		0,30	1,67	6.603.934,83	3,29

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	2,44	1,37	0,00	0,21	0,38	1,98	80.411,37	0,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,49	0,51	0,00	0,69	0,37	1,23	8.439.389,05	4,20
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,02	0,41	0,00	0,59	-0,63	1,04	5.833.144,11	2,90
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4,32	2,24	0,00	0,90	0,37	2,66	87.177,39	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,69	0,57	0,00	0,73	0,30	1,26	8.493.476,71	4,23
Sub-total	0,38	0,37	0,01		0,42	1,21	22.933.598,63	11,41

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	2,41	2,82	0,03	2,82	-0,16	0,66	11.720.695,18	5,83
Sub-total	2,41	2,82	0,03		-0,16	0,66	11.720.695,18	5,83

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,02	0,42	0,00	0,59	0,49	1,06	7.979.362,45	3,97
Sub-total	0,02	0,42	0,00		0,49	1,06	7.979.362,45	3,97

Renda Variável

Value-At-Risk: 6,20%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	24,78	10,88	0,06	7,36	0,29	8,30	4.453.248,59	2,22
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	12,39	5,84	0,04	2,02	0,36	5,56	4.110.009,82	2,05
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	13,51	6,33	0,03	2,36	0,38	6,20	2.350.713,36	1,17
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	10,34	4,97	0,08	1,32	0,48	6,00	9.105.072,99	4,53
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	11,70	6,06	0,06	3,04	0,35	5,19	5.334.640,32	2,65

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	12,59	6,20	0,27		0,41	6,20	25.353.685,08	12,62

Investimentos no Exterior

Value-At-Risk: 4,97%

Artigo 9º II

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	21,40	9,49	0,04	7,96	-0,35	-6,39	2.271.982,35	1,13
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	21,16	9,70	0,03	5,46	-0,18	-2,72	1.673.275,16	0,83
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	14,91	8,32	0,00	9,56	-0,33	-3,86	1.173.657,44	0,58
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	19,29	8,42	0,00	8,09	-0,38	-6,27	1.443.284,51	0,72
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	14,82	6,90	0,04	6,39	0,12	2,78	3.471.127,71	1,73
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	6,51	3,32	0,00	5,21	-0,28	-0,80	975.510,74	0,49
Sub-total	13,20	5,32	0,10		-0,25	-2,30	11.008.837,91	5,48

Artigo 9º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	15,21	6,16	0,04	0,77	-0,22	-2,29	5.371.192,98	2,67
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	12,81	5,41	0,03	2,85	-0,19	-1,38	5.752.244,18	2,86
Sub-total	13,85	5,60	0,07		-0,21	-1,82	11.123.437,16	5,54

Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 27,87%

Artigo 10º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA S&P REAIS PB FIF	13,93	6,09	0,20	0,51	-0,06	0,28	16.582.216,40	8,25
Sub-total	13,93	6,09	0,20		-0,06	0,28	16.582.216,40	8,25

Artigo 10º II

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	273,13	121,50	2,73	121,50	0,00	0,12	4.991.293,91	2,48
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	51,11	16,23	0,01	16,23	0,05	3,59	592.050,74	0,29
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	9,18	6,65	0,00	6,67	-0,39	-2,49	38.116,21	0,02
Sub-total	10,29	108,18	2,74		0,08	1,88	5.621.460,86	2,80

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 6,08%

Artigo 11º

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	0,20	6,08	0,00	6,07	-4,92	0,06	48.674,10	0,02
Sub-total	0,20	6,08	0,00		-4,92	0,06	48.674,10	0,02

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de novembro de 2025, vale observar que:

- O Instituto está com 11,01% do patrimônio total alocado no Investimentos no Exterior, percentual este superior ao permitido na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA VARIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS 2025

MESES	VARIAÇÃO POSITIVA DOS INVESTIMENTOS	VARIAÇÃO NEGATIVA DOS INVESTIMENTOS	TOTAL
JAN	R\$ 2.738.991,66	-R\$ 311.434,91	R\$ 2.427.556,75
FEV	R\$ 1.368.462,44	-R\$ 1.118.282,54	R\$ 250.179,90
MAR	R\$ 2.750.203,73	-R\$ 1.911.784,71	R\$ 838.419,02
ABR	R\$ 2.671.388,54	-R\$ 437.314,81	R\$ 2.234.073,73
MAI	R\$ 4.119.751,70	-R\$ 729.140,63	R\$ 3.390.611,07
JUN	R\$ 2.372.515,35	-R\$ 131.927,88	R\$ 2.240.587,47
JUL	R\$ 2.343.798,25	-R\$ 1.298.607,36	R\$ 1.045.190,89
AGO	R\$ 2.987.968,46	-R\$ 138.945,76	R\$ 2.849.022,70
SET	R\$ 3.262.985,10	-R\$ 33.642,46	R\$ 3.229.342,64
OUT	R\$ 2.761.257,20	-R\$ 75.095,38	R\$ 2.686.161,82
NOV	R\$ 2.678.019,56	-R\$ 561.101,64	R\$ 2.116.917,92
DEZ			
ACUMULADO	R\$ 30.055.341,99	-R\$ 6.747.278,08	R\$ 23.308.063,91

FLUXO DE RECEITAS E DESPESAS 2025

MESES	RECEITA PREVIDENCIARIA	DESPESA PREVIDENCIARIA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA (EX-APORTE)
JAN	R\$ 1.493.201,99	R\$ 937.357,67	63%	87%
FEV	R\$ 1.594.164,44	R\$ 969.565,76	61%	82%
MAR	R\$ 1.604.217,11	R\$ 1.040.249,10	65%	88%
ABR	R\$ 1.557.033,99	R\$ 996.750,33	64%	87%
MAI	R\$ 2.413.822,58	R\$ 1.037.625,86	43%	52%
JUN	R\$ 1.598.650,83	R\$ 1.029.568,12	64%	87%
JUL	R\$ 1.643.792,67	R\$ 1.032.049,05	63%	84%
AGO	R\$ 1.535.091,89	R\$ 1.023.175,08	67%	91%
SET	R\$ 1.498.334,87	R\$ 1.051.768,93	70%	97%
OUT	R\$ 1.590.575,53	R\$ 1.037.693,88	65%	88%
NOV	R\$ 1.689.579,12	R\$ 1.041.175,52	62%	82%
DEZ				
ACUMULADO	R\$ 18.454.289,73	R\$ 11.196.979,30	61%	81%

RECEITAS + VARIAÇÃO POSITIVA	DESPESAS + VARIAÇÃO NEGATIVA
R\$ 44.142.033,04	R\$ 16.341.980,22
TOTAL	
R\$ 30.565.374,34	